

# Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE

Equipe de documentação de Boca Raton



## Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE

Equipe de documentação de Boca Raton

Copyright © 2022 HPCC Systems®. All rights reserved

Sua opinião e comentários sobre este documento são muito bem-vindos e podem ser enviados por e-mail para <docfeedback@hpccsystems.com>

Inclua a frase **Feedback sobre documentação** na linha de assunto e indique o nome do documento, o número das páginas e número da versão atual no corpo da mensagem.

LexisNexis e o logotipo Knowledge Burst são marcas comerciais registradas da Reed Elsevier Properties Inc., usadas sob licença.

HPCC Systems® is a registered trademark of LexisNexis Risk Data Management Inc.

Os demais produtos, logotipos e serviços podem ser marcas comerciais ou registradas de suas respectivas empresas.

Todos os nomes e dados de exemplo usados neste manual são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência.

2022 Version 8.4.64-1

<b>Visão geral</b> .....	4
Convenções de documentação .....	5
<b>O ECL IDE</b> .....	8
Introdução .....	8
<b>Interface de Comando</b> .....	50
Sintaxe de Comandos ECL .....	50
<b>Compilador ECL</b> .....	99
<i>Utilizando o Compilador ECL como opção Stand Alone</i> .....	100
Opções Compiladas: .....	104
Exemplos .....	105
<b>Interface de linha de comando DFU.</b> .....	107
Interface de Linha de Comando .....	107
Interface de Comando do ESDL .....	119
Sintaxe de comando ESDL .....	119

# Visão geral

Este manual contém informações para o conjunto de Ferramentas do cliente a serem usadas no HPCC da LexisNexis. Essas ferramentas incluem:

<b>ECL IDE</b>	Um ambiente de desenvolvimento integrado para que os programadores de ECL possam criar, editar e executar códigos ECL.
<b>ECL Debugger</b>	Uma ferramenta de desenvolvimento integrada ao ECL IDE, usada para fazer a depuração das consultas na medida em que elas são criadas.
<b>ECL</b>	Ferramenta ECL de linha de comando.
<b>ECL Compiler</b>	Compilador ECL de linha de comando.
<b>DFUPlus</b>	Ferramenta de gerenciamento do Utilitário de Arquivo Distribuído da linha de comando, facilita a automação do spray do arquivo de dados, do despray e de outras tarefas comuns de manuseio de arquivos.
<b>ESDL</b>	Ferramenta de gerenciamento ESDL de linha de comando.

# Convenções de documentação

## *Linguagem ECL*

Embora o ECL não faça distinção entre maiúsculas e minúsculas, as palavras-chave reservadas do ECL e as funções contidas neste documento são sempre exibidas com todos os caracteres EM MAIÚSCULA ( ALL CAPS ) para dar destaque e facilitar a identificação.

## Código de exemplo

Todos os códigos de exemplo neste documento aparecem com a seguinte fonte:

```
MyECLFileName := COUNT(Person);  
// MyECLFileName is a user-defined ECL file  
// COUNT is a built-in ECL function  
// Person is the name of a dataset
```

Nomes de arquivos ECL e os nomes de conjunto de registros são sempre mostrados no código de exemplo em caixa mista (maiúsculas e minúsculas). Palavras em execução podem ser usadas para identificar explicitamente a finalidade nos exemplos.

## Ações

Nas seções passo a passo, haverá ações explícitas a serem realizadas. Todas elas são mostradas com um marcador ou um número (da etapa) para diferenciar as etapas de ação do texto explicativo, como mostrado aqui:

- As ações do teclado e mouse são todas mostradas em caixa baixa, tais como: Pressione a tecla Enter
- Os itens na tela que devem ser selecionados são mostrados em negrito, como por exemplo: pressione o botão **OK** .

## Instalação

O programa de instalação instala todas as ferramentas do cliente, incluindo ECL IDE, DFUPlus, e as ferramentas ECL de linha de comando.

1. Na página de download do HPCC Systems®, <http://hpccsystems.com/download/free-community-edition/client-tools>

Faça o download das Ferramentas do cliente apropriadas para seu sistema operacional. (disponível para CentOS, Ubuntu, Mac OSX, ou Windows)

2. Instale o software de ferramentas do cliente em sua máquina.

### Windows:

Execute o arquivo executável, p.ex.: hpccsystems-clienttools\_community-7.X.X-XWindows-i386.exe em sua máquina. Siga os comandos para concluir a instalação.

### Sistemas baseados em RPM (CentOS/RedHat):

Será fornecido um pacote de instalação do RPM. Instale o RPM com o comutador -Uvh, o “U” ou “atualização” fará uma atualização se uma versão prévia já tiver sido instalada.

```
sudo rpm -Uvh <rpm file name>
```

### Sistemas baseados em Debian (Ubuntu):

Um pacote Debian é disponibilizado para instalações Ubuntu. Para instalar o pacote, use:

```
sudo dpkg -i <deb filename>
```

Após a instalação do pacote, execute o seguinte comando para atualizar as dependências:

```
sudo apt-get install -f
```

### Mac OSX:

Execute o arquivo de instalação, p.ex.: hpccsystems-clienttools\_community-7.X.X-XDarwin-x86\_64.dmg. Siga os comandos para concluir a instalação.

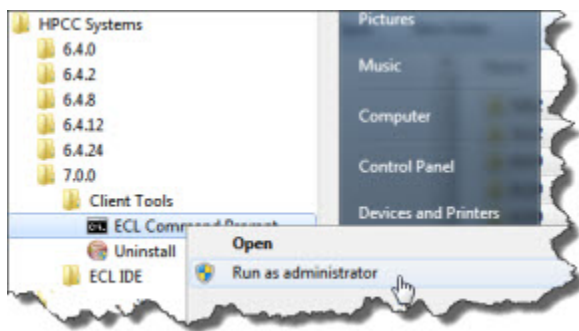
## Ferramentas do Cliente e Caminho do Windows

As ferramentas do Cliente HPCC Systems foram projetadas para permitir que você tenha mais de uma versão instalada. Por esse motivo, a opção de adicionar a pasta de arquivos executáveis no caminho do sistema é opcional durante instalação.

Se você planeja usar apenas uma versão, pode ser mais fácil adicionar o pasta para o seu sistema ou caminho do usuário. Se você quiser várias versões instaladas, você provavelmente deseja gerenciar o caminho sozinho.

Para facilitar, o instalador cria um atalho do menu Iniciar para um prompt de comando ECL. Este prompt de comando adiciona a pasta executável ao caminho da sessão dessa prompt de comando.

Algumas funções da ferramenta de linha de comando podem exigir permissões elevadas. Você pode clicar com o **botão direito** > **Run As Administrator** para o prompt de comando ECL.



# O ECL IDE

## Introdução

O ECL IDE é uma forma simples e fácil de criar Consultas ECL em seus dados e arquivos ECL com os quais suas consultas serão compiladas. Suas Consultas ECL e arquivos são compilados usando a *Enterprise Control Language (ECL)* – (consulte Referência a Linguagem ECL e o *Guia do Programador ECL*) O ECL foi designado especificamente para ser usado em projetos gigantescos onde possam existir vários itens semelhantes.

A extrema escalabilidade da ECL decorre de uma concepção que permite reutilizar todas as consultas criadas em consultas subsequentes, conforme a necessidade. Para fazer isso, o ECL adota uma abordagem de *dicionário* na criação de consultas. Cada definição anterior pode ser usada em definições posteriores da ECL – *a linguagem estende a si mesma à medida que é usada*..

O ECL IDE é uma ferramenta do programador ECL. É usada principalmente para criar arquivos ECL e foi projetada para facilitar a programação ECL o tanto quanto for possível.

## Arquivos ECL

**Estas são as unidades básicas das quais as consultas são criadas em seus dados. Os arquivos ECL são amplamente definidos na Referência a Linguagem ECL. Referência a Linguagem ECL**

Um arquivo ECL é criado ao programar uma expressão que define como cálculos ou derivações do conjunto de registros a serem feitos. Após o arquivo ECL ter sido definido, é possível usá-lo em definições ECL sucessivas. Isso faz com que cada arquivo ECL sucessivo usufrua ao máximo do trabalho executado anteriormente. O resultado é uma construção de query (consulta) extremamente eficiente.

## Funções Built-in

O ECL IDE também tem todas as funções internas do ECL disponíveis para serem usadas com um simples “apontar e clicar”, para que você possa compilar sua consulta. Por exemplo, a Biblioteca padrão de string (Std.Str) possui funções comuns para operar em campos STRING, como a função **ToUpperCase** que converte os caracteres em uma string em caixa alta.

Essas funções são instaladas na forma de plugins e são encontradas na pasta ecllib exibida na janela Repositório.

## Como tudo isso é usado para construir Consultas?

O ECL IDE permite misturar e combinar seus dados com quaisquer funções internas do ECL e/ou arquivos ECL definidos para criar Consultas ECL. Uma vez que os arquivos ECL são compilados uns sobre os outros, as consultas podem ter a complexidade necessária para que o resultado seja obtido.

Após ter sido criada, a Consulta ECL é enviada para o Cluster de Computação de Alto Desempenho (HPCC) que irá processá-la e retornar com o resultado de forma extremamente rápida.

Consultas ECL complexas que demoravam semanas para serem formatadas, programadas e executadas através de antigas ferramentas de mineração e de processamento de dados, são literalmente capazes de executar e retornar resultados em segundos.



## Arquivos de Configuração

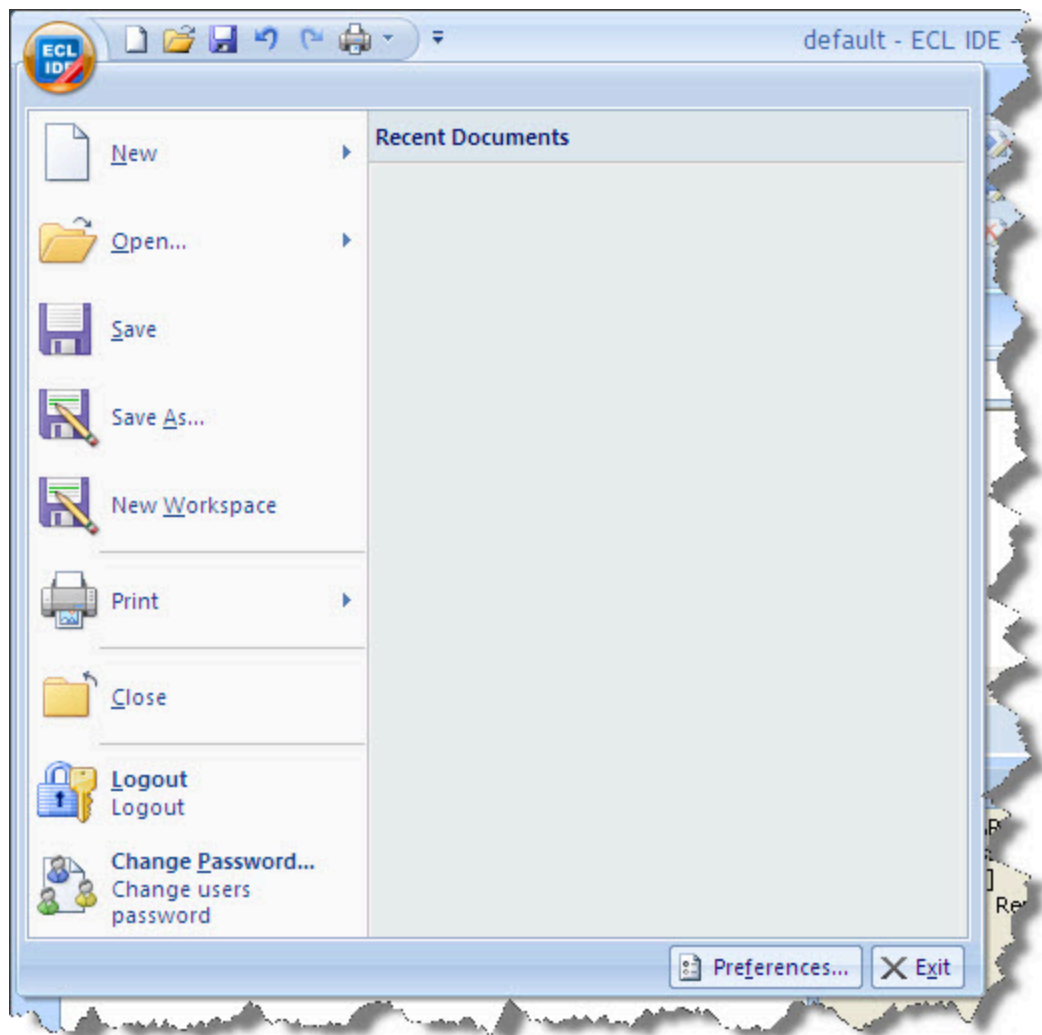
O ECL IDE usa arquivos de configuração (. CFG) para armazenar as informações dos ambientes aos quais se conectará. Crie vários arquivos de configuração para conectar com diferentes ambientes. Use a opção **Save as Preference** para criar um novo arquivo de configuração.

Para criar uma configuração, você precisa saber o seguinte:

- O endereço IP do nó do servidor.
- Se os serviços não estiverem usando as portas padrão, você também precisa saber as ligações da porta dos seguintes serviços Web do ESP :
  - WsTopology (porta padrão é 8010)
  - WsWorkunits (porta padrão é 8010)
  - WsAttributes (porta padrão é 8145) **Observação:** Não faz parte da Community Edition. Apenas para uso legado.
  - WsAccount (porta padrão é 8010)
  - WsSMC (porta padrão é 8010)
  - WsFileSpray (porta padrão é 8010)
  - WsDfu (porta padrão é 8010)

O endereço IP do ESP Server e as ligações das portas de serviço podem ser encontrados na seção Servidores do Sistema no ECL Watch.

Para criar ou editar arquivos de configuração:



Pressione o botão **Preferences** no menu suspenso do botão Orb

ou

- Pressione o botão **Preferences** na janela Login

**Observação:** Algumas opções, como as configurações do servidor, só podem ser alteradas acessando “Preferences” pela janela Login .

A janela Preferences será exibida:

- Selecione a aba **Server** e digite o endereço IP do ESP no campo Server, mas não inclua os detalhes da porta:

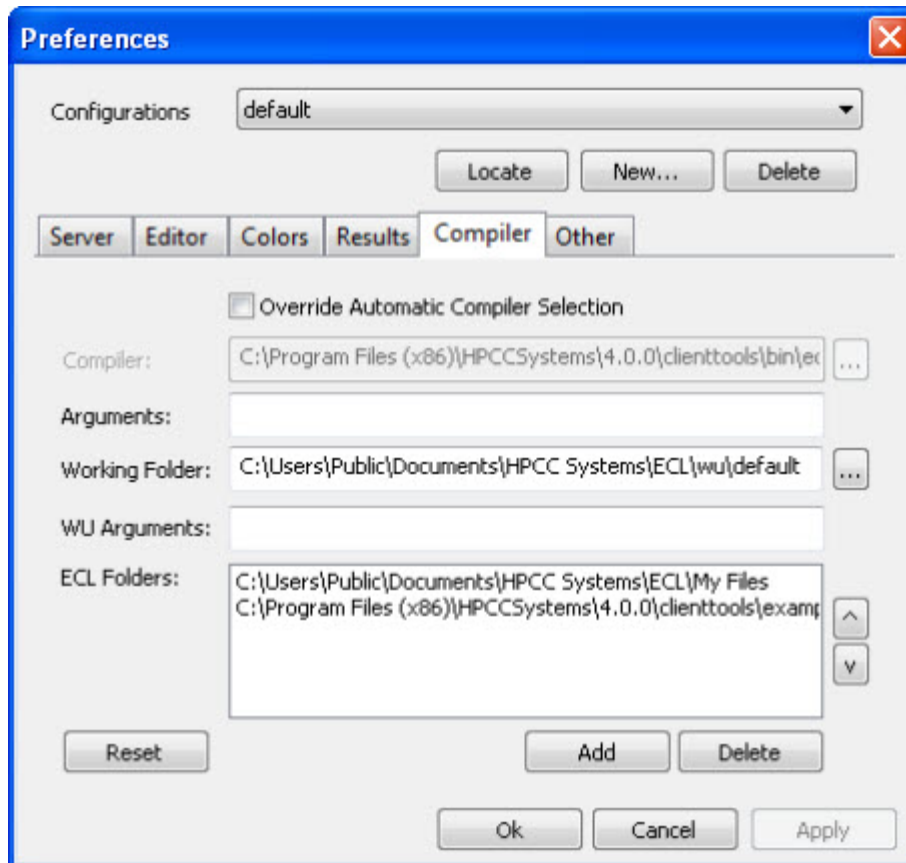
The screenshot shows the 'Preferences' dialog box with the 'Server' tab selected. The 'Configurations' dropdown is set to 'default'. Below it are 'Locate', 'New...', and 'Delete' buttons. The 'Server' tab is active, showing a list of server configuration fields. The 'Server' field is highlighted with a blue border and contains the IP address '192.168.237.132'. To its right are checkboxes for 'SSL' and 'Advanced', both of which are unchecked. Below the 'Server' field are seven other server configuration fields, each with a text input box containing a URL. The 'DFU Server' field is the last one in the list. At the bottom of the dialog are 'Ok', 'Cancel', and 'Apply' buttons.

Field	Value
Configurations	default
Server	192.168.237.132
Topology Server:	http://192.168.237.132:8010/WsTopology
Workunit Server:	http://192.168.237.132:8010/WsWorkunits
Attribute Server:	http://192.168.237.132:8145/WsAttributes
Account Server:	http://192.168.237.132:8010/Ws_Account
SMC Server:	http://192.168.237.132:8010/WsSMC
Spray Server:	http://192.168.237.132:8010/FileSpray
DFU Server:	http://192.168.237.132:8010/WsDfu

- Selecione a aba **Compile**.

Os detalhes do compilador são especificados automaticamente. Caso queira substituir os valores padrão, marque a caixa de seleção **Override Automatic Compiler Selection**.

**Observação:** Você pode ter várias versões do compilador e das ferramentas cliente instaladas. Isso permite ter várias configurações em que o compilador corresponda a cada servidor que você precisa acessar. Marque a caixa **Override Automatic Compiler Selection** e especifique o compilador correspondente à sua instância do HPCC.



- Especifique sua pasta de trabalho.

Ao serem enviadas para um destino local, suas consultas são compiladas e armazenadas neste local.

Para compilar localmente uma consulta, em vez de um cluster em seu ambiente, selecione **Local** como o **Target** antes de pressionar **Submit** na janela do **Builder**.

Se for um usuário Windows e deseja compilar localmente, instale o compilador Microsoft VS 2008 C++ (edições Express ou Professional). Usuários Linux precisam do GCC.

- Especifique suas pastas ECL.

Ao criar consultas no ECL IDE, o arquivo ECL precisa ser salvo antes de executar a consulta. Especifique as localizações em seu computador onde deseja salvar os arquivos ECL. Todas as pastas especificadas aqui estão listadas na janela **Repository** no ECL IDE, onde é possível ter acesso fácil a todos os arquivos.

Os arquivos ECL de amostra fornecidos com o ECL IDE são instalados automaticamente em seu computador ao baixar o ECL IDE. Eles são baixados para a pasta Meus documentos em seu computador e a localização desta Pasta de trabalho é adicionada automaticamente à configuração.

- Se estiver criando uma nova configuração, clique em **New...** e digite um nome sem espaços.
- Se estiver editando uma configuração existente, clique em **Apply** e em seguida em **OK** para salvar suas alterações.

Após ter concluído suas alterações de configurações, o sistema solicitará que você faça o login novamente.

## Utilizando a janela de preferências

### Aba Server

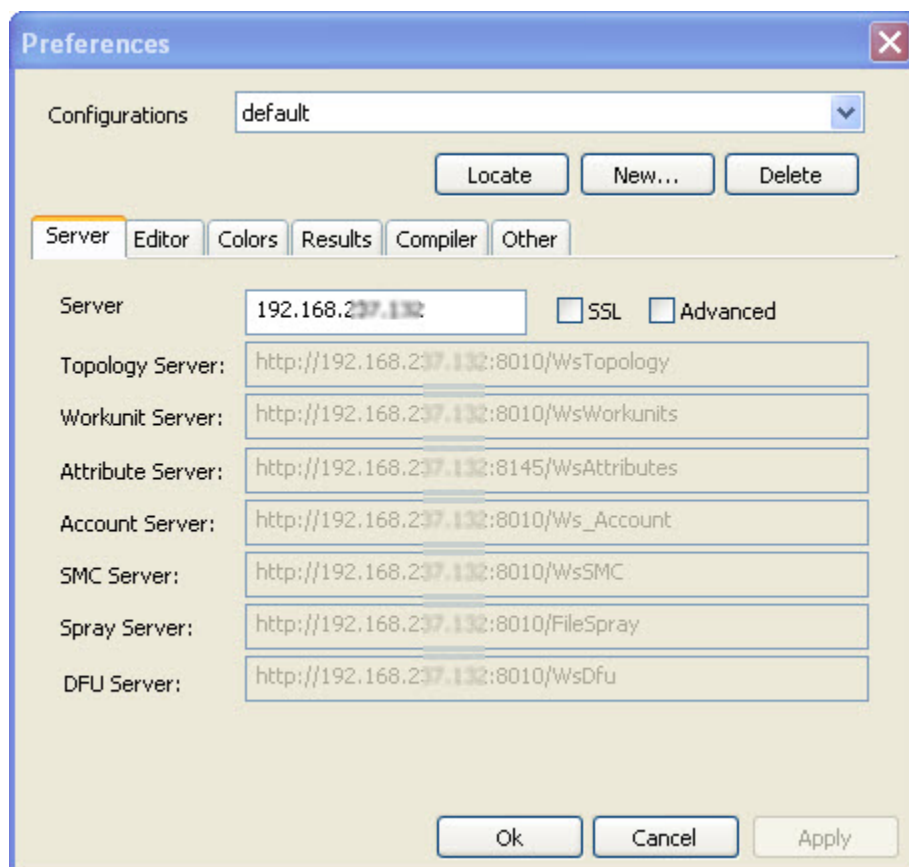
A aba **Server** possui dois modos de configuração das informações do servidor: Normal e Advanced. Use o modo normal quando todos os serviços Web do ESP forem implementados através das configurações padrão.

No modo normal, você precisa apenas fornecer o endereço IP do servidor ESP ou o nome DNS do computador. Os outros valores são preenchidos automaticamente.

Se estiver estabelecendo uma conexão usando o protocolo de segurança ( SSL), marque a caixa **SSL** . Consulte a seção *Como usar o protocolo SSL* neste manual para obter mais informações.


Use o modo Avançado para editar valores individuais de conexão do ESP Server.

Marque a caixa **Advanced** para usar o modo avançado.



As configurações do servidor podem ser alteradas apenas pelo acesso às preferências através da janela Login.

Pressione **Apply** e em seguida **OK** para salvar as informações atuais em um novo arquivo de configuração. Todos os arquivos de configuração são mostrados na lista suspensa **Configuration** ao fazer o login; depois, basta selecionar o arquivo que você deseja que o ECL IDE utilize para se conectar com um ambiente do HPCC.

	Pressione o botão <b>Locate</b> para encontrar a pasta que contém o arquivo de configuração que foi criado previamente e salvo em seu computador.
---	---

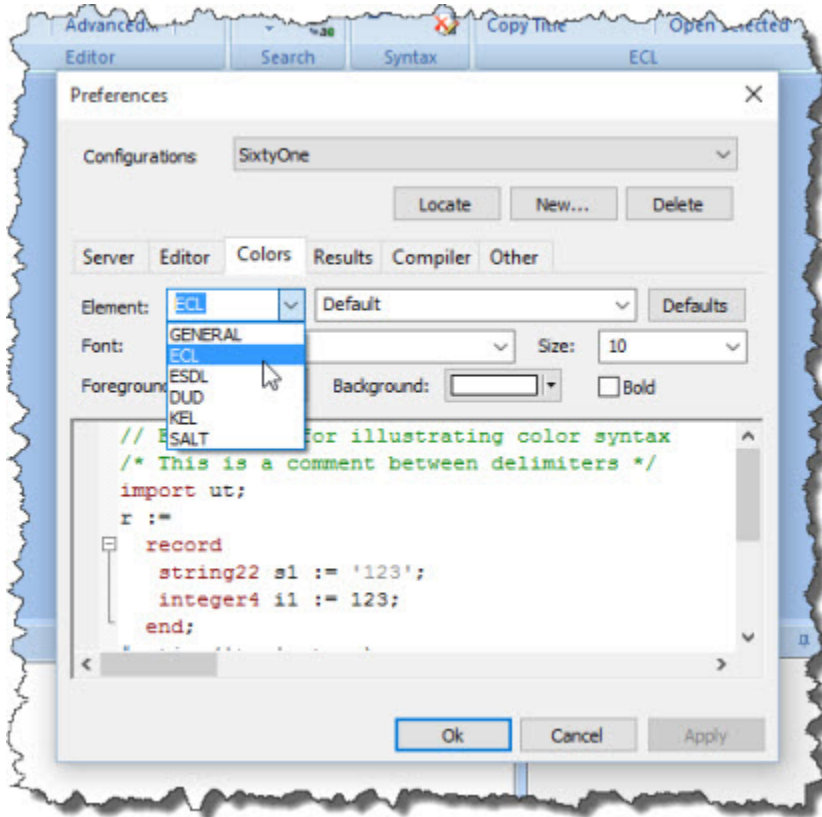
## Aba Editor

A **aba Editor** permite configurar o editor de acordo com a sua preferência.

<b>Tab Width (chars)</b>	Especifica o número de espaços de caracteres a serem usados em uma aba O padrão é 2.
<b>Use Spaces</b>	Especifica o uso de espaços em uma aba.
<b>Auto Save (secs)</b>	Especifica o salvamento interno automático dentro de alguns segundos. O padrão é 10.
<b>Maintain Indent</b>	Marque essa caixa para manter o nível de recuo ao criar uma nova linha no editor.
<b>Line Numbers</b>	Marque essa caixa para exibir o número das linhas no editor.
<b>Tree</b>	Marque essa caixa para exibir as estruturas de código em uma árvore colapsável ao lado do editor.
<b>Open MDI children Maximized</b>	Marque essa caixa se preferir que as janelas secundárias sejam abertas maximizadas na estrutura da aplicação.
<b>Target Background Colors</b>	Marque essa caixa para mudar a cor de fundo do editor, dependendo do destino selecionado. As cores estão definidas na guia <b>Colors</b> .
<b>Keep Repository Synchronised</b>	Marque essa caixa se você deseja garantir que, quando uma janela de arquivo ECL for selecionada, o arquivo ECL seja selecionado automaticamente no repositório.
<b>Auto Complete on Period</b>	Marque essa caixa para mostrar uma lista dos arquivos ECL disponíveis sempre que um nome de pasta existente for digitado.
<b>Double Click Selects Qualified Label</b>	Marque essa caixa para garantir que, ao clicar duas vezes, toda a pasta e o nome do arquivo ECL sejam selecionados. Quando desmarcado, apenas o nome da pasta é selecionado ao clicar duas vezes.

## Guia Colors

O **Guia Colors** permite configurar as cores de texto, primeiro e segundo plano de acordo com a sua preferência. Há vários esquemas de cores pré-definidos, ou você também pode optar por personalizar o esquema de cores de acordo com a sua preferência.



<b>Element</b>	Há dois campos Element O campo à esquerda permite que você escolha um dos tipos de arquivos suportados, como ECL, ESDL, SALT, KEL etc. O campo à direita permite que você escolha o elemento para personalizar no tipo de arquivo selecionado, como comentário, string, operador etc.
<b>Defaults</b>	Pressione esse botão para redefinir todos os valores para as configurações de cor padrão.
<b>Font</b>	Especifique a fonte para usar na janela Results. O padrão é Arial.
<b>Size</b>	Especifique o tamanho de fonte para usar na janela Results. O padrão é 10.
<b>Foreground</b>	Selecione uma cor para o primeiro plano na lista suspensa fornecida.
<b>Background</b>	Selecione uma cor para o segundo plano na lista suspensa fornecida.
<b>Bold</b>	Marque essa caixa para deixar a cor do texto em negrito.

## Guia Results


A **Guia Results** permite configurar como os resultados são exibidos.

<b>Result Font</b>	Especifique a fonte para usar na janela Resultados. O padrão é Arial.
<b>Size</b>	Especifique o tamanho de fonte para usar na janela Results. O padrão é 10.

<b>Limit Result (rows)</b>	Especifique o limite de resultados padrão que você deseja usar. O padrão de sistema é 100. É possível substituir essa configuração pressionando o botão More na janela do compilador e alterando o valor no campo Limit.
----------------------------	--

## Guia Compiler

A **guia Compiler** permite configurar o compilador local (eclcc).

	Se você estiver executando o Windows e quiser compilar localmente, é necessário instalar o compilador Microsoft VS 2008 C++. (edições Express ou Professional) . <b>Usuários Linux</b> precisam do GCC.
---	---

Uma caixa de seleção **Override Automatic Compiler Selection** está disponível caso você queira substituir a seleção de compilador padrão ou sua localização. Use essa opção se você estiver usando múltiplas versões das ferramentas do cliente ou se tiver instalado o compilador em um local diferente

<b>Compiler</b>	Especifica o caminho completo e o nome executável do compilador.
<b>Arguments</b>	Argumentos opcionais de compilador. Consulte a seção Linha de comando ECL para obter mais informações.
<b>Working Folder</b>	Especifica o caminho completo para a pasta que você deseja usar ao compilar localmente.
<b>WU Arguments</b>	Parâmetros de linha de comando opcionais a serem passados para uma tarefa de compilação local.
<b>ECL Folder</b>	Especifica o caminho completo para a pasta que você usará para armazenar arquivos ECL. Algumas pastas são pré-definidas automaticamente quando o ECL IDE é instalado. Elas são usadas para armazenar a amostra ECL e o código de exemplo.
	As setas ao lado da pasta ECL permitem que você suba ou desça pastas na exibição no espaço de trabalho
<b>Reset</b>	Redefine os valores de todos os campos para as configurações padrão.

## Guia Other

A **guia Other** permite configurar outras configurações.

<b>Active Workunits Refresh Interval (secs)</b>	Especifica o intervalo de atualização (em segundos). Isso determina a frequência com que a Active Workunit Toolbox (Caixa de Ferramenta da Workunit Ativa) é atualizada. O padrão é 10.
<b>Test GPF</b>	Somente para uso interno.
<b>Disable Invoke</b>	Marque essa caixa para desativar a opção Invoke.
<b>Graph Search Includes Tooltips</b>	Marque essa caixa para garantir que tooltips (dicas de ferramentas) também sejam incluídas em sua busca.
<b>Ignore Whitespace on Compare</b>	Marque essa caixa para ignorar espaços em branco (isto é, espaços e linhas em branco) ao comparar arquivos ECL.
<b>Show CR/LF on Compare</b>	Marque essa caixa para mostrar o tipo de terminações de linha na janela de comparação ao comparar dois arquivos ECL (por exemplo, no checkin ou histórico).
<b>Ignore Server Version</b>	Somente para uso interno.



Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**O ECL IDE**

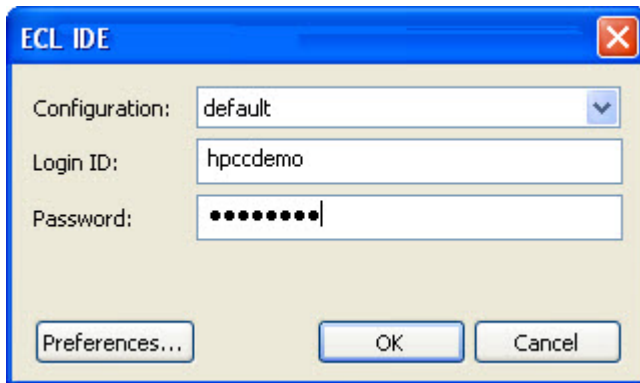
<b>WU Fetch Limit</b>	O número máximo de workunits que pode ser buscado; por exemplo, ao procurar por workunits enviadas durante um mês/ano específico e afins.
<b>ECL Watch Graph Control</b>	Embora o controle de visualizador grafo seja incorporado ao ECL IDE, o ECL Watch exige que esse controle seja instalado para que possa exibir os grafos corretamente. A versão instalada atualmente é identificada e o número de versão da nova versão é mostrado. Você só deve ajustar essa configuração se for orientado a fazer isso pelo suporte ao cliente.

## Login

Ao iniciar o ECL IDE, a janela Login é exibida.

- Se você criou um arquivo de configuração para se conectar ao ambiente HPCC desejado, selecione-o na lista suspensa **Configurations** . Caso contrário, pressione o botão **Preferences** para criar um.
- Insira suas credenciais (Login ID e senha) e pressione o botão **OK**.

A janela Login exibe os erros (por exemplo, informações inválidas de acesso) caso não consiga se conectar corretamente como mostrado abaixo.

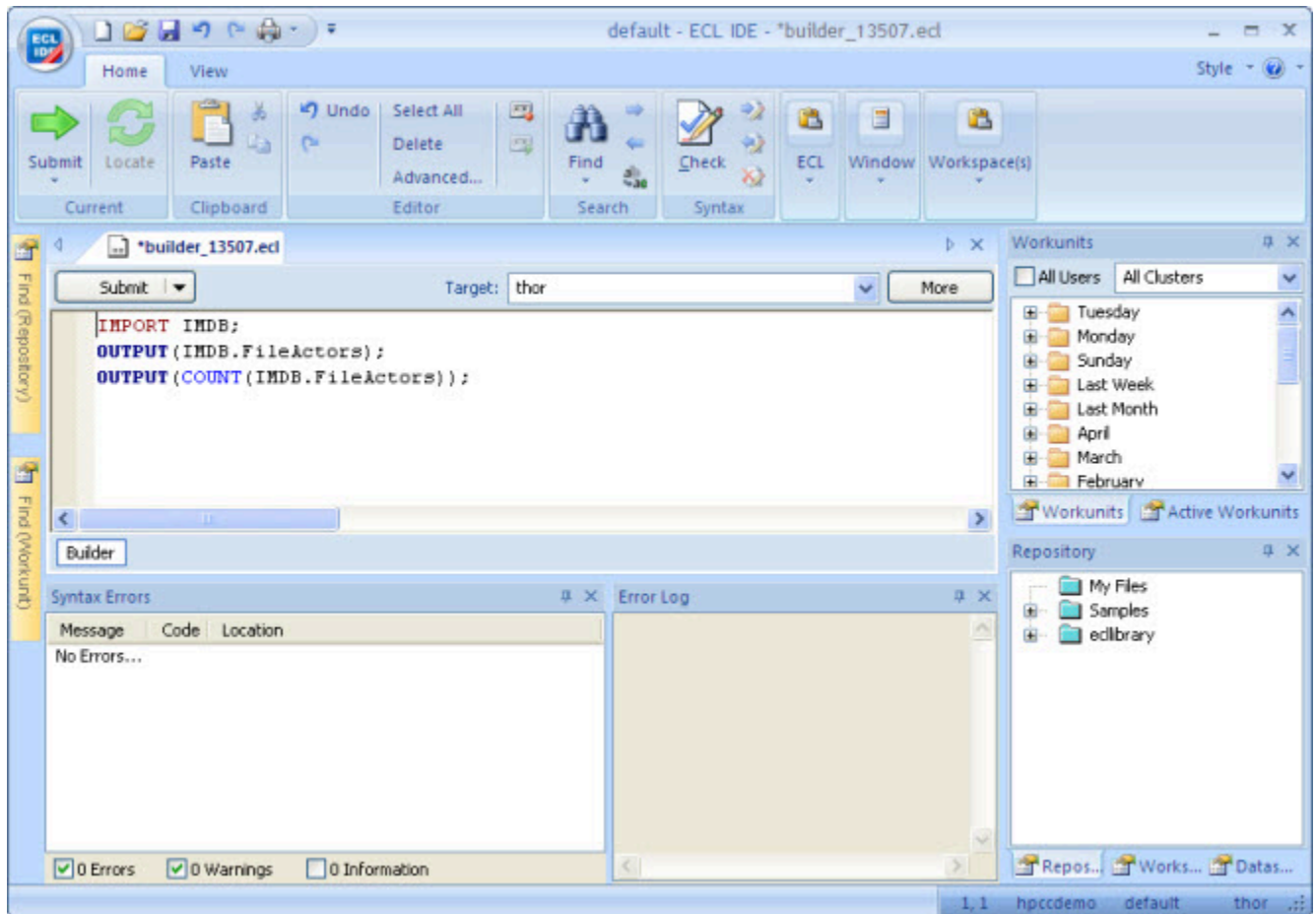


A barra de título da janela de login também exibe a versão do ECL IDE.

## Área de Trabalho do ECL IDE

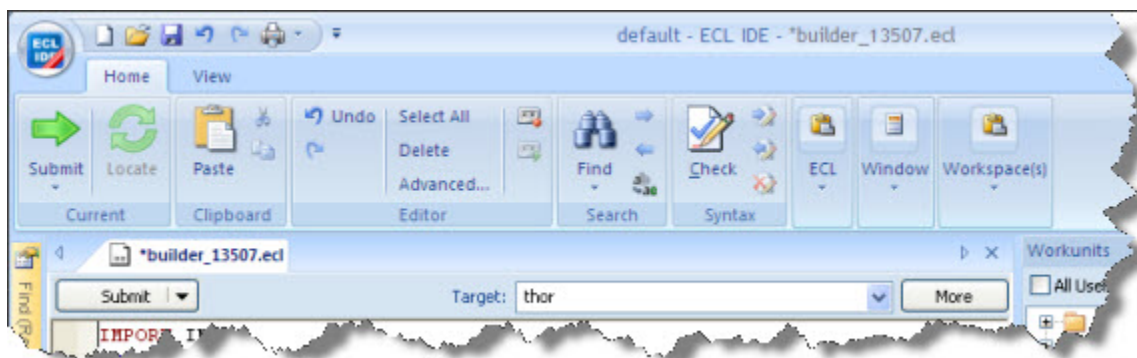
A área de trabalho do ECL IDE é customizável. É possível escolher quais caixas de ferramentas são exibidas e o local para fixá-las. Também é possível mover as barras de ferramentas para a posição desejada. Além disso, é possível abrir janelas secundárias no modo normal ou maximizado, ou minimizar o painel de ferramentas.

Neste manual, você vai ver representações de tela usando os locais das caixas de ferramentas afixadas à direita.




## Utilizando o Painel de Ferramentas

O painel de ferramentas facilita na hora de localizar os comandos necessários para realizar uma workunit.



Os comandos são organizados em grupos similares contidos em uma guia. Cada guia contém comandos relacionados a um tipo de atividade, como Syntax Checking ou Search.

O Pannel reduz a desorganização ao mostrar algumas guias apenas quando são necessárias. Por exemplo, a guia Browser Navigation é mostrada apenas quando o ECL Watch está ativo.

	Depois de ter conferido os locais de comandos usados com frequência, é possível obter mais espaço disponível minimizando o painel
---	---

#### **Para minimizar o Pannel:**

- Pressione o botão  à direita da **Barra de ferramentas de acesso rápido**.

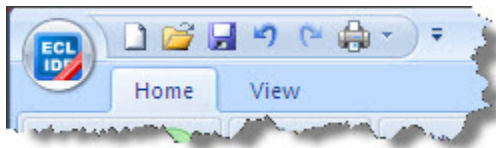
O menu é exibido,

- Selecione **Minimize the Ribbon**.


Para usar o painel enquanto estiver minimizado, CLICK (clique) em uma guia e depois CLICK (clique) na opção ou comando desejado.

#### **Para personalizar a Barra de ferramentas de acesso rápido:**

A barra de ferramentas de acesso rápido oferece botões de atalho para tarefas usadas com frequência, como Nova janela de compilador, Salvar ou Imprimir. É possível personalizar esse botão para adicionar outras tarefas ou remover botões na barra de ferramentas. Também é possível optar por exibi-la abaixo do painel.



#### **Para personalizar a Barra de ferramentas de acesso rápido:**

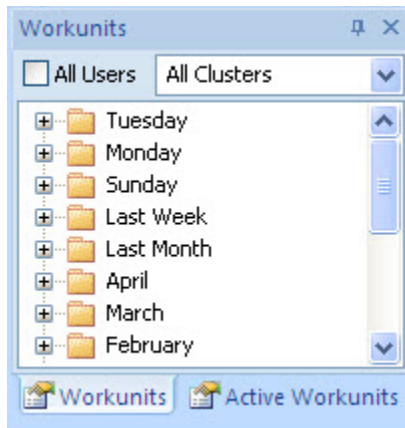
- Pressione o botão  à direita da Barra de ferramentas de acesso rápido .
- Use comandos de menu para personalizar.

## Trabalhando com caixas de ferramentas

As caixas de ferramentas podem ser ancoradas, fixadas, desafixadas, agrupadas ou ocultadas. No grafo mostrado acima, todas as caixas de ferramentas são mostradas afixadas à direita (uma opção pré-configurada na guia da Paine View).

## Agrupamento, Encaixe e Ocultamento Automático

Depois de agrupadas, as caixas de ferramentas são abertas e fechadas em grupo até serem desagrupadas. O modo Ocultamento automático (estado desafixado) também age em grupo.



No canto direito superior, duas caixas de ferramentas (Workunits e Workunits ativas) são mostradas agrupadas. Navegue entre as caixas de ferramentas agrupadas clicando na aba da caixa de ferramentas que você deseja ver.

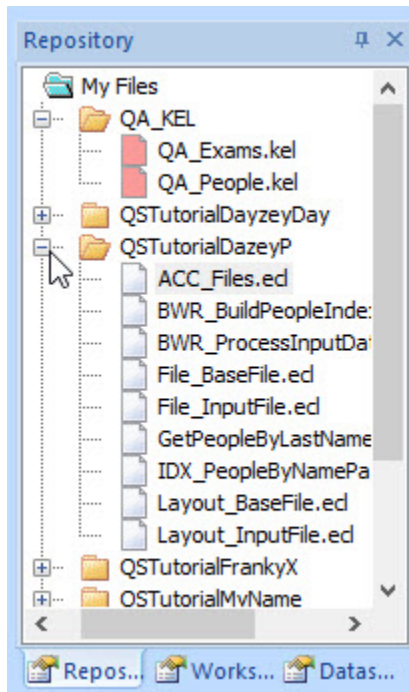
Para agrupar caixas de ferramentas, arraste uma caixa de ferramenta e solte-a sobre outra. Para desagrupar, arraste uma guia de caixa de ferramentas e solte-a em outra área. Para mover um grupo, arraste-o pela barra de títulos.

Para ocultar automaticamente (desafixar) uma caixa de ferramentas ou grupo de caixa de ferramentas, pressione o alfinete de fixação no topo da caixa de ferramentas. No modo de ocultação automática, a caixa de ferramentas é ocultada até você colocar o cursor sobre a guia.

Para redefinir os locais da caixa de ferramentas, selecione a opção desejada no submenu **Reset Docked Windows** no menu View.

## Caixa de Ferramentas Repository

Essa caixa de ferramentas exibe os Arquivos e Pastas para a configuração atual. Os arquivos são organizados por pastas exibidas em um formato de árvore. Expanda qualquer árvore de diretórios para ver os arquivos ECL nela. O IDE oferece suporte para outras linguagens além de ECL, como ESDL, KEL e SALT, entre outras. Para ajudar a diferenciar, os arquivos são codificados por cores de acordo com seu tipo de arquivo.



Além de pastas, as bibliotecas de serviço de plugin também são exibidas na parte inferior do repositório. Essas pastas especiais são bibliotecas pré-compiladas de funções que você pode usar no código ECL. Por exemplo, a Biblioteca padrão (stringlib) possui funções comuns para operar em campos STRING, como a função **ToUpperCase** que converte os caracteres em uma string em caixa alta.

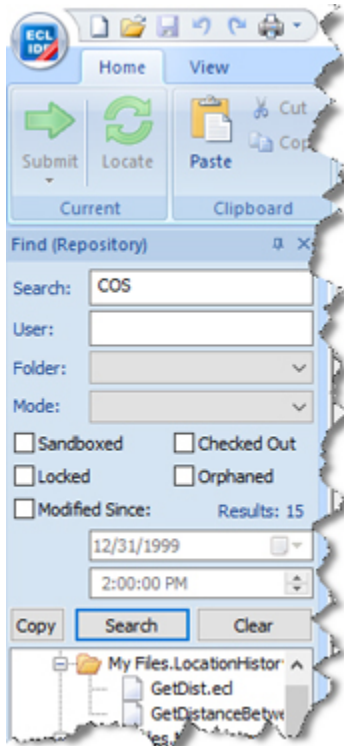
Bibliotecas de serviço de plugin são adicionadas a um sistema usando uma de três maneiras. Várias são fornecidas como padrão. Outras estão disponíveis como complementos opcionais. E é possível criar sua própria e adicioná-la a um sistema.

Clique com o botão direito nas pastas da Repository Toolbox para abrir a opção **Locate File in Explorer**, que vai abrir a pasta em uma nova janela do Explorer.

É possível reorganizar a ordem das pastas da Repository Toolbox de repositório modificando a ordem em que elas aparecem na guia Compiler da janela Preferences

## Caixa de Ferramenta Find (Repository)

Essa caixa de ferramentas permite que você procure pelo Repositório ativo. Os resultados são organizados por pastas e exibidos em um formato de árvore. Amplie qualquer pasta para ver os arquivos ECL nela. O número de resultados é exibido em azul.



<b>Search</b>	Digite sua frase de busca ou expressão regular (dependendo do modo selecionado).
<b>User</b>	Limita a busca para um único usuário.
<b>Folder</b>	Limita a busca para uma única pasta.
<b>Mode</b>	Selecione o modo de busca na lista suspensa. Há várias opções.  <b>Wildcard match:</b> allows a standard search and supports the use of ? to represent any single character or * to represent any number of characters.  <b>Regular Expression:</b> allows a regular expression search.
<b>Sandboxed</b>	Marque essa caixa apenas para localizar arquivos ECL que estão em sua área restrita.
<b>Checked out</b>	Marque essa caixa para localizar apenas arquivos ECL que passaram por check-out.
<b>Locked</b>	Marque essa caixa para localizar apenas arquivos ECL que foram bloqueados.
<b>Orphaned</b>	Marque essa caixa para localizar apenas os arquivos ECL órfãos.
<b>Modified since</b>	Se marcada, essa opção ativa os campos de data e hora. Insira o limite de hora e/ou data (ou pressione o botão de busca para selecionar a data em um calendário). Isso filtra os arquivos ECL com base na data e hora informadas.
<b>Copy</b>	Pressione esse botão após a busca para copiar a lista dos arquivos ECL encontrados.
<b>Search</b>	Pressione esse botão para iniciar a busca. Quando concluída, os resultados de busca são exibidos na parte inferior da caixa de ferramentas.

**Clear**

Pressione esse botão para apagar os resultados de busca.

## Caixa de Ferramentas Workunits

Essa caixa de ferramentas exibe as workunits para o ambiente ao qual você está conectado. As workunits são organizadas em "pastas" por data e exibidas em um formato de árvore. Amplie qualquer ramo para ver os arquivos contido nele.

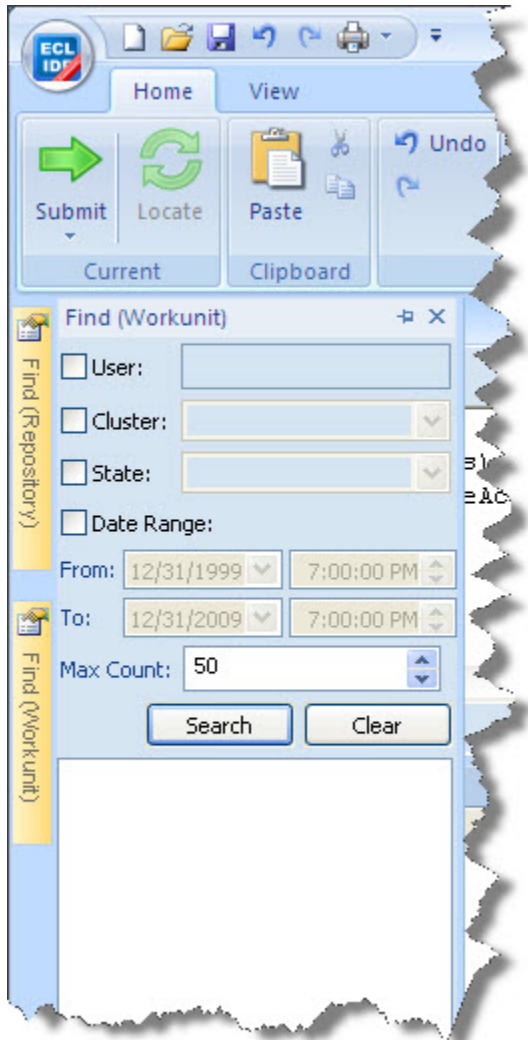
## Workunits Ativas

Essa caixa de ferramentas exibe as workunits ativas para o ambiente ao qual você está conectado. Workunits ativas são aquelas que estão nos seguintes estados: enviadas, compiladas, em execução, bloqueadas ou canceladas. A exibição é atualizada automaticamente com base no intervalo especificado na janela **Preferences** .



## Caixa de Ferramenta Find (Workunits)

Essa caixa de ferramentas permite que você procure por workunits ativas no ambiente ao qual está conectado.



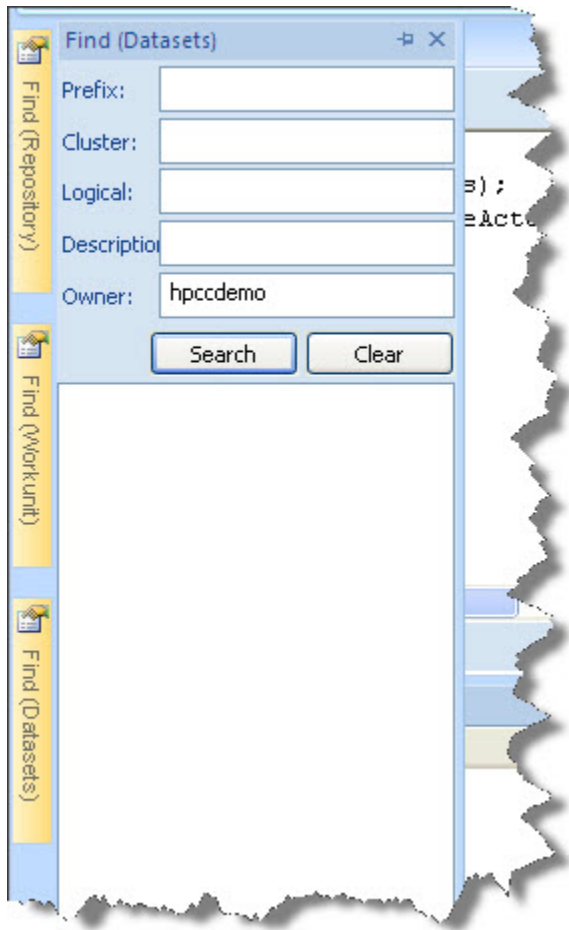
<b>User</b>	Se ativado, isso filtra o nome do usuário. Insira um nome de usuário para ver apenas as workunits desse usuário.
<b>Cluster</b>	Se ativado, selecione um cluster na lista suspensa para visualizar apenas as workunits desse cluster.
<b>State</b>	Se ativado, selecione um estado na lista suspensa para visualizar apenas as workunits com esse estado.
<b>Date Range</b>	Se ativado, permite que você especifique um intervalo de datas/horas para limitar os resultados exibidos.
<b>Max Count</b>	Limita o número de workunits para exibição.
<b>Search</b>	Pressione esse botão para iniciar a busca. Quando concluída, os resultados de busca são exibidos na parte inferior da caixa de ferramentas.
<b>Clear</b>	Pressione esse botão para apagar os resultados de busca.

## Caixa de Ferramenta Datasets

Essa caixa de ferramentas exibe os arquivos lógicos para o ambiente ao qual você está conectado. Os Arquivos lógicos são organizados em “pastas” pelo escopo no qual foram criados e exibidos em formato de árvore. Amplie qualquer ramo para visualizar os arquivos. Clique com o botão direito para copiar o rótulo de texto do arquivo a ser colado em seu código.

## Caixa de Ferramenta Find (Datasets)

Essa caixa de ferramentas permite que você procure por arquivos lógicos no ambiente ao qual está conectado.

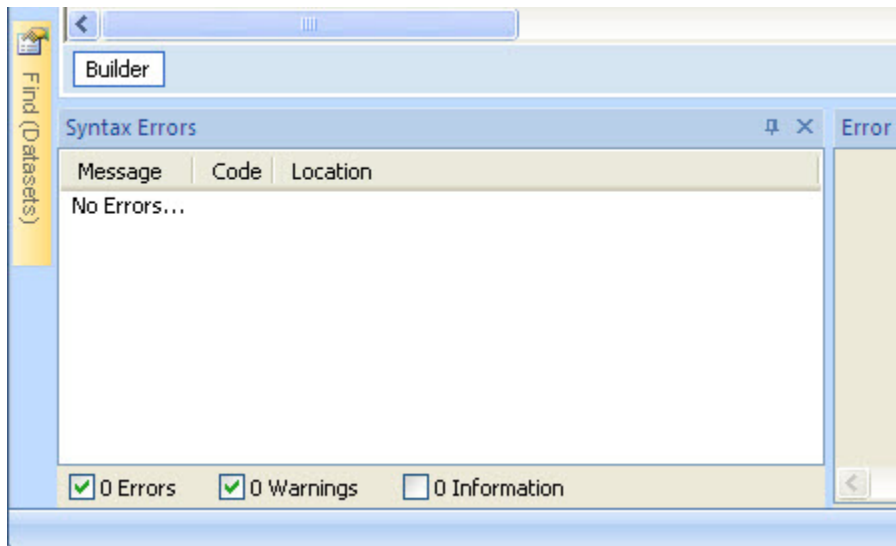


<b>Prefix</b>	Isso filtra o prefixo do arquivo lógico.
<b>Cluster</b>	Isso filtra um cluster. Especifica um nome de cluster do ambiente.
<b>Logical</b>	Especifica todo ou parte do nome lógico de um arquivo. Use um asterisco para usar o elemento curinga em um nome (por exemplo, *pessoa* para localizar qualquer arquivo contendo a palavra pessoa em seu nome lógico).
<b>Description</b>	Especifique toda ou parte da descrição de um arquivo. Use um asterisco para usar o elemento curinga em uma descrição (por exemplo, *person* para localizar qualquer arquivo contendo a palavra pessoa em sua descrição).
<b>Owner</b>	Especifique um nome de proprietário para localizar apenas arquivos criados por um usuário específico.

## Syntax Errors Toolbox (Caixa de ferramentas de erros de sintaxe)

A caixa de ferramentas Sysntax Errors exibe erros e avisos de sintaxe caso sejam encontrados ao realizar uma Verificação de sintaxe. Uma verificação de sintaxe também é realizada ao enviar uma tarefa (pressionando o botão Enviar ou Ir).

Por exemplo, fazer referência a um arquivo ECL que ainda não foi definido exibirá um erro de sintaxe como mostrado abaixo.

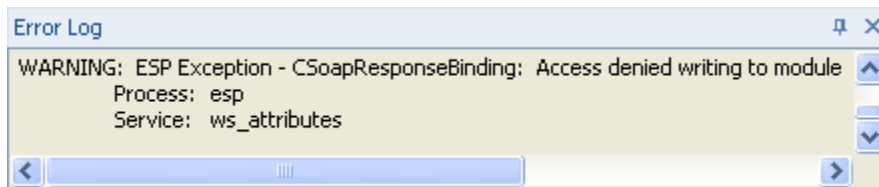



DOUBLE - CLICK (clique duas vezes) em qualquer erro exibido vai redirecioná-lo para a linha que contém o erro. Se o erro estiver em um atributo diferente, DOUBLE- CLICK (clique duas vezes) no erro abre esse atributo em uma janela de editor.

## Caixa de Ferramenta Error Log

A caixa de ferramentas Error Log exibe erros e avisos do sistema HPCC.

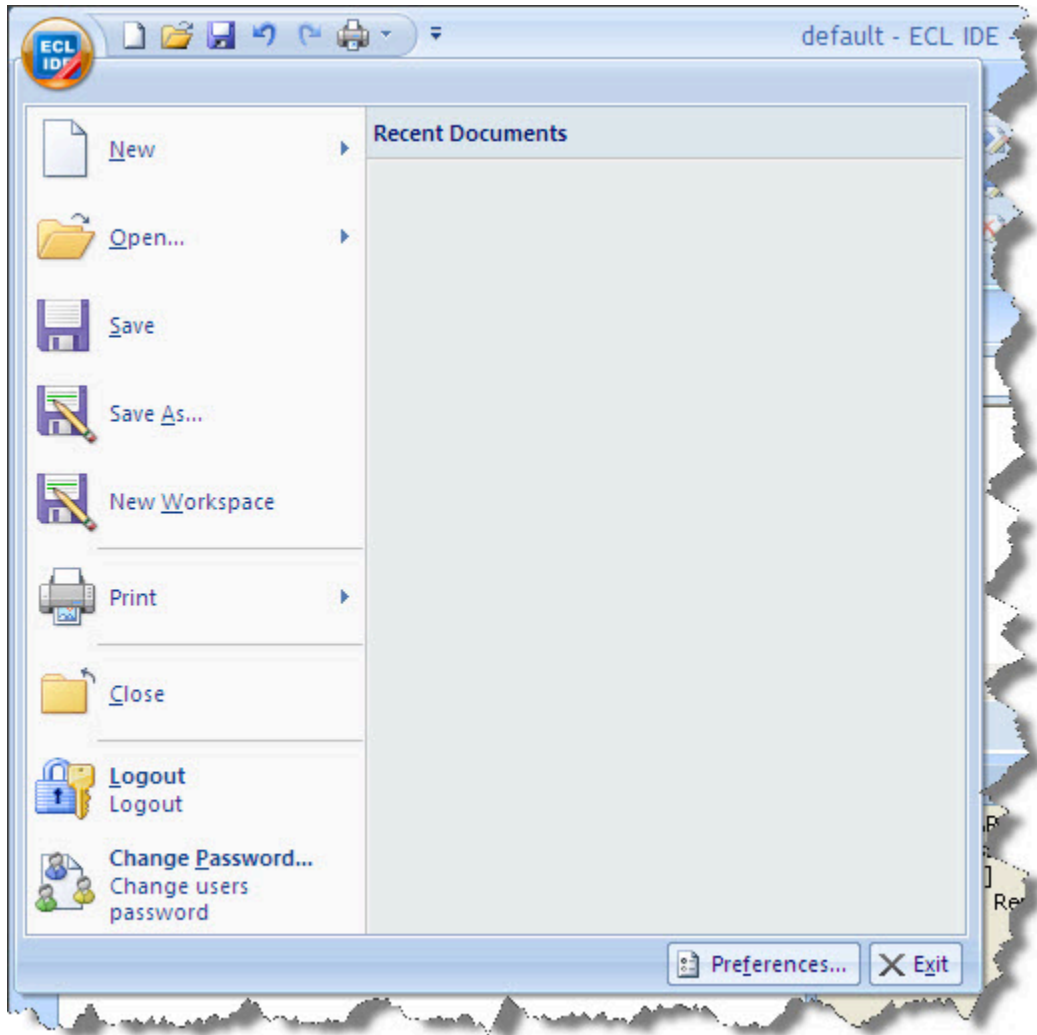
Por exemplo, tentar criar um arquivo ECL em uma pasta sem permissão WRITE exibirá um erro de acesso negado como mostrado abaixo:



	É possível copiar o texto da mensagem de erro usando a opção de menu pop-up ao clicar com o botão direito.
---	--

## Menu Orb

### Menu Orb



O menu de botão Orb oferece uma lista das ações básicas que permitem que você crie e acesse arquivos e espaços de trabalho. Ele também oferece algumas funções administrativas básicas que podem ser usadas para controlar e especificar detalhes de acesso para os ambientes que você usa. Ele contém as seguintes seleções:

<b>New</b>	Abre uma nova janela de Compilador ECL. CTRL+N
<b>Open</b>	<p>Oferece acesso aos seguintes submenus:</p> <p><b>Open Builder:</b> opens a saved query (.ECL file) into a new ECL Builder window. CTRL-O</p> <p><b>Open Attribute:</b> opens a dialog to name the attribute to open. Enter the fully qualified attribute name, then press the <b>OK</b> button.</p> <p><b>Open Workunit:</b> opens a dialog to name the Workunit to open. Enter the Workunit ID (WUID), then press the <b>OK</b> button.</p>

## Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE




### O ECL IDE

<b>Save</b>	Salva os conteúdos da janela com foco de entrada. A consulta da janela Compilador ECL é salva em um arquivo .ECL. A janela Editor salva o arquivo ECL ao repositório. CTRL+S
<b>Save As</b>	Salva os conteúdos da janela com foco de entrada para um novo nome de arquivo.
<b>Print</b>	Oferece acesso aos seguintes submenus do menu Print:  <b>Print Setup:</b> abre uma caixa de diálogo de configuração da página onde você pode definir margens, tamanho do papel, orientação etc. <b>Print:</b> imprime o conteúdo da janela ativa. CTRL-P
<b>Close</b>	Fecha a janela ativa. CTRL+F4
<b>Logout</b>	Encerra a sessão e permite que você faça login novamente.
<b>Change Password</b>	Permite que você altere a sua senha.
<b>Exit</b>	Fecha o ECL IDE
<b>Preferences</b>	Abre a janela Preferences para que você possa configurar as opções do ECL IDE.

## Painéis

### Painel Current

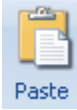


O **painel Current** contém as seguintes seleções:

	<b>Submit</b>	Envia o código ECL a ser compilado e executado no cluster de destino.
	<b>Submit drop list</b>	Escolha entre as opções Enviar, Enviar selecionados, Compilar ou Depura <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Submit</b> Envia o código ECL a ser compilado e executado no cluster de destino.</li> <li><b>Submit Selected</b> Envia o segmento de código selecionado a ser compilado e executado no cluster de destino.</li> <li><b>Compile</b> - compila, mas não executa o ECL. Permite que a workunit seja publicada para execução posterior.</li> </ul>
	<b>Locate</b>	Localiza o arquivo ECL selecionado em uma janela de editor ou compilador. F9

### Painel Clipboard (Área de Transferência)







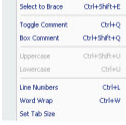
O **Painel Clipboard (Área de Transferência)** contém as seguintes seleções:

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
O ECL IDE

	<b>Paste</b>	Operação padrão de colagem de texto do Windows. CTRL+V
	<b>Cut</b>	Operação padrão de corte de texto do Windows. CTRL+X
	<b>Copy</b>	Operação padrão de cópia de texto do Windows. CTRL+C

## Painel Editor





O **Painel Editor** contém as seguintes seleções:

	<b>Undo</b>	Restaura o texto para o estado em que estava antes da última alteração (múltiplos acionamentos de Desfazer vão restaurar cada alteração sucessiva até que o texto volte ao formato original). CTRL+Z
	<b>Redo</b>	Restaura o texto para o estado em que estava antes da última operação de desfazer (múltiplos acionamentos de Refazer vão restaurar cada alteração sucessiva até que o texto esteja no formato final alterado). CTRL+Y
	<b>Selecionar Todos</b>	Destaca todo o texto na janela atualmente ativa. CTRL+A
	<b>Delete</b>	Remove o texto selecionado da janela atualmente ativa.
	<b>Record\Stop</b>	Grava macros para reprodução posterior. CTRL+SHIFT+R
	<b>Play</b>	Reprodução da macro salva. CTRL+SHIFT+P
	<b>Advanced...</b>	As opções do editor Advanced são:
	<b>Complete Word</b>	Uma lista de palavras-chave e pastas que você pode selecionar. Isso permite que você complete uma palavra selecionando-a na lista. CTRL+Space
	<b>Match Brace</b>	Quando o ponto de inserção é adjacente a um caractere de agrupamento (parêntesis, chave ou colchete), ele move o ponto de interseção para o caractere de agrupamento correspondente, seja no início ou no fim. CTRL+E
	<b>Select to Brace</b>	Quando o ponto de inserção é adjacente a um caractere de agrupamento (parêntesis, chave ou colchete), ele seleciona o caractere de agrupamento correspondente. CTRL+SHIFT+E
	<b>Toggle Comment</b>	Alterna os caracteres de comentário antes das linhas selecionadas. CTRL+Q
	<b>Box Comment</b>	Envolve o texto selecionado em uma estrutura de comentário. CTRL+SHIFT+Q
	<b>Uppercase</b>	Altera a caixa do texto selecionado para caixa alta. CTRL+SHIFT+U
	<b>Lowercase</b>	Altera a caixa do texto selecionado para caixa baixa. CTRL+U
	<b>Line Numbers</b>	Alterna o número de linhas no editor. CTRL+L

	<b>Word Wrap</b>	Alterna a disposição de palavras no editor. CTRL+W
	<b>Set Tab Size</b>	Selecione para definir uma largura de guia entre 1 e 16.

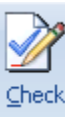



## Painel Search

O **painel Search** contém as seguintes seleções:

	<b>Find</b>	Encontra o texto específico na janela atualmente ativa. CTRL+F
	<b>Find Next</b>	Localiza a próxima instância do mesmo texto específico na janela atualmente ativa. F3
	<b>Find Previous</b>	Localiza a instância anterior do mesmo texto específico na janela atualmente ativa. CTRL+F3
	<b>Replace</b>	Localiza o texto específico na janela atualmente ativa e substitui pelo novo texto. CTRL+H

## Painel Syntax

O **painel Syntax** ele contém as seguintes seleções:

	<b>Check Syntax</b>	Verifica o código ECL na janela com foco de entrada para erros de sintaxe.
	<b>Next Error</b>	Move o ponto de inserção para o próximo erro e altera a mensagem de erro exibida.
	<b>Previous Error</b>	Move o ponto de inserção para o erro anterior e altera a mensagem de erro exibida.
	<b>Clear Errors</b>	Apaga os erros exibidos na caixa de ferramentas Syntax Error (Erros de sintaxe).

## Painel ECL

O **Painel ECL** contém as seguintes seleções:

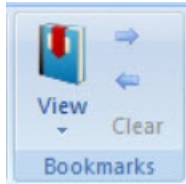


<b>Show Complexity...</b>	Exibe uma pontuação de complexidade. Use essa opção para avaliar e otimizar consultas.
<b>Show Dependency...</b>	Exibe uma lista de arquivos ECL dos quais o arquivo ECL atual depende.
<b>Copy Title</b>	Copia o título da guia ativa para a área de transferência.
<b>Locate Current</b>	Current destaca o arquivo ECL na árvore

<b>Locate selecionados</b>	Destaca um item na árvore Repositório quando seu nome está destacado em um controle de texto.
<b>Open Selected</b>	Abre um item na janela Compilador quando seu nome está destacado em um controle de texto.

## Aba de favoritos

A aba de **Marcadores** contém as seguintes seleções:





	Pressione o ícone <b>Bookmarks</b> para acessar o painel de marcadores.
	Press the lower half of the Bookmarks icon to access the submenu:  <b>Open</b> - Abre o marcador selecionado. <b>Save</b> - Salva o marcador atual. <b>Load</b> - Carrega o último marcador salvo. <b>Load Merge</b> - Mescla o último marcador salvo com o atual. <b>Delete</b> - Exclui o marcador selecionado.
	Próximo favorito
	Marcador anterior
<b>Clear</b>	Limpa os marcadores

## Painel Browser

O painel **Browser** é mostrado apenas quando a página ECL Watch é exibida para uma workunit. Para ver a página ECL Watch no ECL IDE, basta clicar no ID de workunit durante ou após a conclusão da execução. O ECL Watch é uma das páginas que pode ser vista a esta altura. O painel Browser é mostrada no topo da janela Compiler e contém as seguintes seleções:

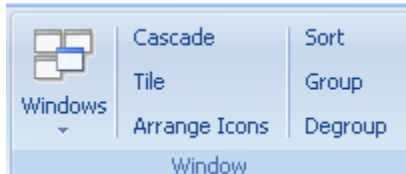
	<b>Stop</b>	Interrompe o processamento atual da página da Web.
	<b>Refresh</b>	Recarrega a página atual para garantir que você veja a versão mais recente.
	<b>Launch New Window</b>	Abre a página atual em uma nova janela de navegador.



 Back	<b>Back</b>	Retorna para a última página acessada.
 Forward	<b>Forward</b>	Avança para a próxima página (disponível apenas após ter voltado).

## Painel Windows

O Painel **Window** contém ações gerais para controlar as janelas abertas na área de trabalho.



<b>Cascade</b>	Exibe todas as janelas abertas para que o canto superior esquerdo de cada uma seja visível abaixo da janela no topo.
<b>Tile</b>	Exibe todas as janelas abertas uma acima da outra
<b>Arrange Icons</b>	Alinha os ícones para todas as janelas minimizadas
<b>Sort</b>	Sort classifica as janelas abertas
<b>Group</b>	Agrupar janelas similares
<b>Degrup</b>	Desagrupa as janelas previamente agrupadas

Além dessas opções, há também um menu suspenso Windows nesse painel. Esse menu serve para ajudar você a controlar janelas específicas que são abertas na área de trabalho. Todas as janelas atualmente abertas são listadas nesse menu e é possível alternar para qualquer janela listada simplesmente clicando naquela que você deseja ver. Outras seleções disponíveis são:

<b>New Builder</b>	Abre uma nova janela de compilador.
<b>Close All</b>	Fecha todas as janelas abertas
<b>Windows</b>	Exibe uma caixa de diálogo que lista todas as janelas atualmente abertas. Basta clicar em uma ou mais janelas para destacá-las na lista e pressionar o botão necessário. Ativar exibe as janelas selecionadas; OK direciona você de volta para onde estava; Salvar permite salvar as janelas selecionadas; e Fechar Janelas fecha apenas as janelas destacadas na lista.

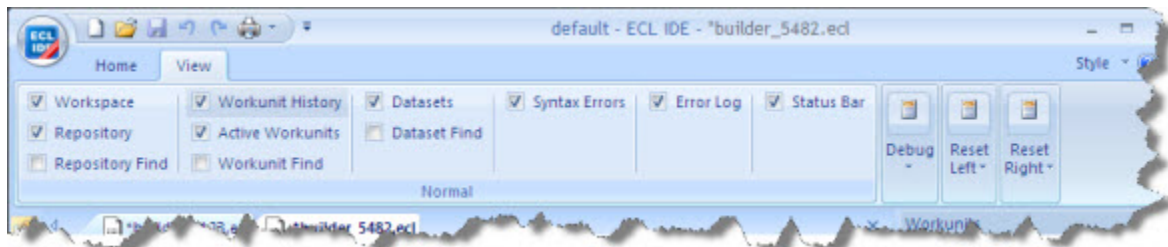
## Painel Workspace



O **Painel Workspace** permite preservar o espaço de trabalho que está usando para uso futuro ou remover um espaço de trabalho existente que você não precisa mais. Depois de ter organizado um espaço de trabalho, use **Add** para salvá-lo. Pressione **Remove** para excluir o espaço de trabalho que você está usando atualmente.

Seus espaços de trabalho (workspaces) salvos são mostrados na lista na opção **Default**. Selecionar um espaço de trabalho como o padrão vai garantir que, toda vez que o ECL IDE for selecionado, o espaço selecionado seja carregado automaticamente e esteja pronto para uso.

## Painel View



O **Painel View** permite que você escolha quais caixas de ferramentas deseja ver. Além disso, ela possui opções para redefinir as posições dessas caixas de ferramentas para qualquer um dos locais pré-definidos.

## Menu Help

O menu **Help** contém as seguintes seleções:

<b>Download Resources</b>	Abre a página Download Resources do ECL Watch em um navegador
<b>About</b>	Exibe informações sobre o programa e o servidor

## Menus Pop-ups

### Menu Workunit

Clique com o botão direito em qualquer workunit para exibir um menu pop-up que contém:

<b>Open Results</b>	Abre uma janela do Compilador ECL que exibe a guia de resultados
<b>Show Graph</b>	Exibe o grafo para a workunit selecionada
<b>Browse ECL Watch</b>	Abre uma página da Web da ferramenta ECL Watch
<b>View Exceptions</b>	Exibe os conteúdos da guia Exceptions o para a workunit selecionada.
<b>Open ECL</b>	Abre uma janela do Compilador ECL exibindo o código ECL para a workunit
<b>Save as Excel Workbook</b>	Salva os resultados de workunit em uma pasta de trabalho do Excel. Cada conjunto de resultado é salvo como uma planilha na pasta.
<b>Copy WUID</b>	copia o ID de workunit para a área de transferência
<b>Abort</b>	Interrompe a execução da tarefa
<b>Resubmit</b>	Re-excute a workunit
<b>Delete</b>	Remove a workunit do armazém de dados do sistema
<b>Protect</b>	Protege a workunit (evita exclusão e arquivamento)
<b>Unprotect</b>	Remove a proteção da workunit
<b>Follow Up</b>	Permite que você marque a workunit selecionada para voltar posteriormente. A opção <b>Flag</b> define o marcador e <b>Clear</b> remove um sinalizador previamente definido.
<b>SetPriority</b>	permite definir a prioridade na fila para uma workunit em execução. É possível subir ou descer a posição de uma workunit na fila ou enviar uma workunit para o início ou o final da fila.
<b>SetState</b>	permite que você defina a data de uma workunit.
<b>Refresh</b>	atualiza a exibição.

### Menu Repository

Clique com o botão direito na **Janela Repository** para ver um menu pop-up que contém as opções disponíveis de acordo com a seleção de um arquivo ECL ou pasta. Observe que, se você possui o TortoiseGit instalado, o menu é estendido. Consulte Controle de versão para obter mais informações

<b>Open in Builder Window</b>	Abre o arquivo ECL selecionado em uma janela de Compilador ECL
<b>Locate File in Explorer</b>	Válido apenas em workunits compiladas localmente
<b>Copy "&lt;attribute_name&gt;"</b>	Copia todo o nome de arquivo ECL qualificado para a área de transferência
<b>Paste Selection</b>	Cola o nome de arquivo ECL que você copiou para onde o cursor está atualmente posicionado
<b>Check Syntax</b>	Exibe um submenu de todas as estruturas INVOKE disponíveis para o arquivo ECL selecionado
<b>Invoke</b>	Exibe um submenu de todas as estruturas INVOKE disponíveis para o arquivo ECL selecionado
<b>Insert Root Module</b>	Adiciona uma nova pasta no nível mais alto da árvore de repositório
<b>Insert Module</b>	Adiciona uma nova pasta "aninhada" na pasta atualmente selecionada

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
O ECL IDE

<b>Rename Module</b>	Renomeia a pasta selecionada.
<b>Delete Module</b>	Apaga a pasta selecionada.
<b>Insert Attribute</b>	Adiciona um novo arquivo ECL na pasta selecionada.
<b>Rename Attribute</b>	Renomeia o arquivo ECL selecionado
<b>Copy Attribute</b>	Permite que você copie o arquivo ECL selecionado para que possa ser colado em uma pasta diferente.
<b>Move Attribute</b>	Move o arquivo ECL selecionado para a pasta especificada.
<b>Delete Attribute</b>	Move o arquivo ECL selecionado para a pasta Lixeira em sua área de trabalho.
<b>Refresh</b>	Atualiza a exibição de pastas de repositório.

## Results Pop-up Menu

Clique com o botão direito no menu pop-up Results que contém:

<b>Save</b>	Salva os resultados para um arquivo
<b>SaveAs</b>	Salva os resultados em um novo arquivo
<b>Save As XML</b>	Salva os resultados em um arquivo em formato XML
<b>Cut</b>	Remove (da exibição) e copia os resultados selecionados para a área de transferência
<b>Copy</b>	Copia os resultados selecionados para a área de transferência
<b>Paste</b>	Cola o conteúdo da área de transferência para o resultado.
<b>Copy As ECL</b>	Copia os resultados selecionados para a área de transferência
<b>Send to “”</b>	Envia os resultados selecionados para a aplicação associada aos arquivos CSV (por exemplo, Microsoft Excel)
<b>Select All</b>	Seleciona todos os resultados
<b>Select Row</b>	Seleciona a linha atual
<b>Select Column</b>	Seleciona a coluna atual
<b>Delete Selection</b>	Apaga os resultados selecionados daqueles exibidos
<b>Show Column in Hex</b>	Exibe o valor hexadecimal para a coluna atual
<b>Format</b>	Exibe um submenu com opções para formatar as células selecionadas.
<b>Auto Size Column</b>	Ajusta a largura de coluna atual para permitir que todos os caracteres sejam exibidos
<b>Auto Size All Columns</b>	Ajusta as larguras de todas as colunas para permitir que todos os caracteres sejam exibidos
<b>Find</b>	Localiza o texto específico nos resultados
<b>Find Next</b>	Localiza a próxima instância do mesmo texto específico nos resultados
<b>Find Previous</b>	Localiza a instância anterior do mesmo texto específico nos resultados
<b>GoTo</b>	Posiciona o cursor em um número de linha especificado nos resultados
<b>Drilldown</b>	Envia as linhas de resultado selecionadas para um arquivo ECL de detalhamento definido anteriormente. Esse método envia as linhas selecionadas para um arquivo ECL como conjunto.
<b>Drilldown (1 per row)</b>	Envia as linhas de resultado selecionadas para um arquivo ECL de detalhamento definido anteriormente. Esse método envia cada linha para o Detalhamento separadamente.

<b>Drilldown II</b>	Gera código ECL que termina com uma chamada para o arquivo ECL da MACRO selecionada.
<b>Copy WUID</b>	Copia o ID de workunit para a área de transferência
<b>Save As Excel Workbook</b>	Envia o conjunto de resultado para uma pasta de trabalho do Excel com cada conjunto de resultados definido em uma planilha.
<b>Sync Workunit</b>	Localiza a workunit atual na árvore Histórico
<b>Close Workunit</b>	Fecha a workunit atual
<b>Delete Workunit</b>	Exclui a workunit atual

## Utilizando Drilldown

Há três versões diferentes de detalhamento: Drilldown (Detalhamento), Drilldown (1 por linha) e Drilldown II.

A opção Drilldown envia as linhas de resultado selecionadas para o arquivo ECL da MACRO selecionada como uma string única de dados XML.

Cada linha selecionada está contida dentro das tags XML <row></row>. A MACRO precisa usar LOADXML para criar instâncias de um escopo XML e deve usar # FOR(row) para processar cada registro separado. Cada campo no registro é tratado como um símbolo modelo e pode ser referenciado na MACRO como %fieldname%.

### Exemplo de Drilldown MACRO:

```
export TestDrilldown(xmlRow) := MACRO
LOADXML(xmlRow);
#DECLARE(Ctr)
#SET(Ctr, 0)
#DECLARE(OutputStr)
#SET(OutputStr, 'OUTPUT(ProgGuide.Person.file(PersonID IN [ '
)
#FOR(row)
#IF(%Ctr% = 0)
#APPEND(OutputStr, '%personid%' )
#SET(Ctr, 1)
#ELSE
#APPEND(OutputStr, ',' + '%personid%' )
#END
#END
#APPEND(OutputStr, ']]);\n')
%OutputStr%
ENDMACRO;
```

**A opção Drilldown (1 por linha)** envia as linhas de resultado selecionadas para o arquivo ECL da MACRO selecionada como dados XML. Se múltiplas linhas forem selecionadas, cada uma será enviada para uma chamada MACRO separada como uma única string de dados XML. A MACRO precisa usar LOADXML para criar instâncias de um escopo XML. Cada campo no registro é tratado como um símbolo modelo e pode ser referenciado na MACRO como %fieldname%.

### Exemplo de Detalhamento (1 por linha) MACRO:

```
export TestDrilldownOnePerRow(xmlRow) := MACRO
LOADXML(xmlRow);
OUTPUT(ProgGuide.Person.file(PersonID = %personid%));
ENDMACRO;
```

**A opção Drilldown II** gera código ECL que termina com uma chamada para o arquivo ECL da MACRO selecionada. Cada campo no resultado é definido como um conjunto individual de arquivo ECL e como um campo no DATASET

em linha. A MACRO deve ser escrita para usar qualquer um dos arquivos ECL que permita que ela realize sua workunit (normalmente, para mostrar todos os dados de base dos quais o conjunto de resultado foi extraído).

### Exemplo de Drilldown II MACRO:

```
EXPORT TestDrilldownII := MACRO
OUTPUT(ProgGuide.Person.file(personid IN
      Set_personID));
ENDMACRO;
```

## Atalhos do teclado

A tabela a seguir lista todos os atalhos de teclado disponíveis no IDE.

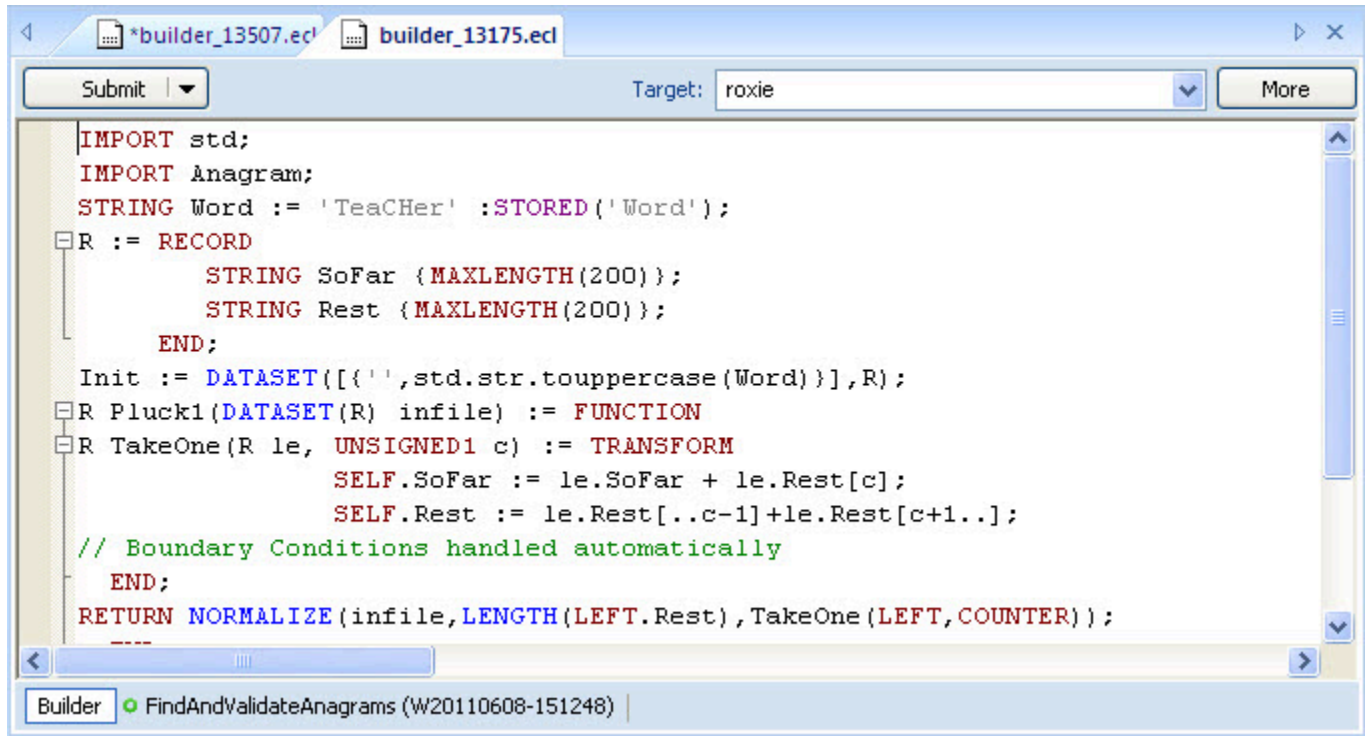
Atalhos	Ação
F1	Ajuda on-line (sintaxe)
Ctrl+F	Find
F3	Find Next
Shift+F3	Find Previous
Ctrl+H	Substituir
F4	Próximo Erro
Shift+F4	Erro Anterior
F5	Atualizar Repositório
F7	Verificar a sintaxe
F8	Localizar Arquivo no Explorer
F9	Localizar Arquivo Atual
F11	Localizar Arquivo Selecionado
F12	Abrir Arquivo Selecionado
Ctrl+Enter	Enviar ECL
Ctrl+Shift+Enter	Enviar ECL Selecionado
Ctrl+X / Shift+Delete	Cut
Ctrl+C / Ctrl+Insert	Copy
Ctrl+V / Shift+Insert	Paste
Ctrl+Z / Alt+backspace	Desfazer
Ctrl+Y	Refazer
Ctrl+F4	Fechar arquivo/janela do compilador
Alt+F4	Fecha tudo e sair
Ctrl+Q	Alternar comentário com //
Ctrl+Shift+Q	Alternar comentário de bloco /*
Ctrl+L	Alternar números de linha
Ctrl+S	Save
Ctrl+O	Abrir
Ctrl+P	Imprimir

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**O ECL IDE**

<b>Atalhos</b>	<b>Ação</b>
Ctrl+N	Nova Janela do compilador
Ctrl+G	Vá para linha
Alt+0	Fold All - colapsa todo os elemento que podem recolhidos
Ctrl+Alt+0	Unfold All - expande todos os elementos colapsados
Ctrl+A	Select All
Ctrl+D	Linha Duplicada
Ctrl+T	Alternar posição de linha atual pela posição de linha anterior
Ctrl+Espaço	Completar palavra
Ctrl+E	Match Brace
Ctrl+Shift+E	Selecionar chave
Ctrl+W	Alternar disposição de palavra
Ctrl+Alt+C	Copiar nome de arquivo
Ctrl+Shift+U	Caixa Alta
Ctrl+U	Caixa Baixa
Ctrl+Shift+R	Gravar/Interromper Macro
Ctrl+Shift+P	Reproduzir Macro
Ctrl+Tab	Próxima aba
Ctrl+Shift+Tab	Aba anterior
Alt+Shift+Setas do teclado	Seleção de modo coluna
Alt + Arrastar o mouse esquerdo	Seleção de modo coluna
Ctrl+BackSpace	Remover até o início da palavra
Ctrl+Delete	Remover até o fim da palavra
Ctrl+Shift+BackSpace	Remover até o início da linha
Ctrl+Shift+Delete	Remover até o fim da linha

## Janela do compilador ECL

Essa janela permite que você edite, compile e execute Consultas ECL. Ela também mostra resultados e informações de workunit para cada workunit criada ao enviar o código ECL.



- **Submit** Envia o código ECL a ser compilado e executado no cluster de destino. Pressione a seta no botão submit para exibir as outras opções.
- **Submit Selected** Envia apenas o código ECL selecionado para execução.
- **Compile** Compila, mas não executa o ECL. Isso permite que a workunit seja publicada para ser executada posteriormente.
- **Debug** Depurar envia o código ECL hThor ou Roxie para o compilador e abre uma janela do depurador. Veja a seção ECL Debugger para obter mais informações.

O botão **More** exibe opções avançadas. Consulte a seção Opções avançadas da janela Compilador abaixo para obter detalhes. Um asterisco no botão indica que as opções avançadas foram definidas.

As guias abaixo da área de texto representam as workunit criadas no envio do código ECL. Selecione uma guia da workunit para ver os resultados e a página ECL Watch da workunit.

É possível salvar suas consultas em um arquivo ECL pressionando o botão **Save** na barra de ferramentas ou escolhendo a seleção de menu **File > Save**

Usar CTRL+ MOUSEWHEEL (Roda do mouse) aumentará ou diminuirá o tamanho da fonte usada na janela.

Há também um menu pop-up, acionado com o botão direito do mouse, que possui todas as opções encontradas no menu **Edit**



## Opções da guia Builder

Ao trabalhar na janela do compilador IDE, note que há diversas guias abertas. Clique com o botão direito em qualquer uma das guias abertas para exibir as opções da guia.



Selecione a ação que deseja realizar nas guias.

- **Save** Salva a guia selecionada.
- **Close** Fecha a guia selecionada.
- **Close All** Fecha todas as guias abertas.
- **Fecha todas as outras.** Fecha todas as guias abertas, exceto aquela selecionada.
- **Fecha todas à direita.** Fecha todas as guias abertas à esquerda daquela selecionada.
- **Fechar tudo à direita** Fecha todas as guias abertas à direita daquela selecionada.

## Pressione o botão **More** para exibir opções avançadas.

Pressione o botão **More** para exibir opções avançadas. Pressione o botão **Less** para fechar essa área.



O botão **Submit** para enviar a workunit. Selecione as opções que deseja usar ao executar a workunit da seguinte maneira:

A lista suspensa **Target** mostra o cluster para onde a consulta será enviada. Selecione Local se deseja que a consulta seja feita localmente no seu computador.

A caixa de seleção **Schedule** permite agendar consultas para serem executadas em um horário específico. Quando ativado, o botão **Submit** se torna um botão **Schedule**. O botão **Schedule** envia uma consulta agendada para o HPCC.

Quando a workunit é enviada, ela recebe um ID de workunit e aparece na lista de workunits como *agendada* (com um ícone de relógio). É possível monitorar a workunit da mesma maneira que uma workunit enviada.

A lista suspensa **Label** permite que você selecione um Rótulo de Texto de Repositório que especifica uma versão anterior dos arquivos ECL.

A caixa de rotação **Limit** permite cancelar a configuração padrão para os limites de resultado.

A caixa **Max Runtime** permite especificar um tempo limite que cancelará a tarefa caso seja excedido.

O botão **Debug** invoca o navegador que possibilita navegar pelo ECL para monitorar o progresso e identificar problemas.

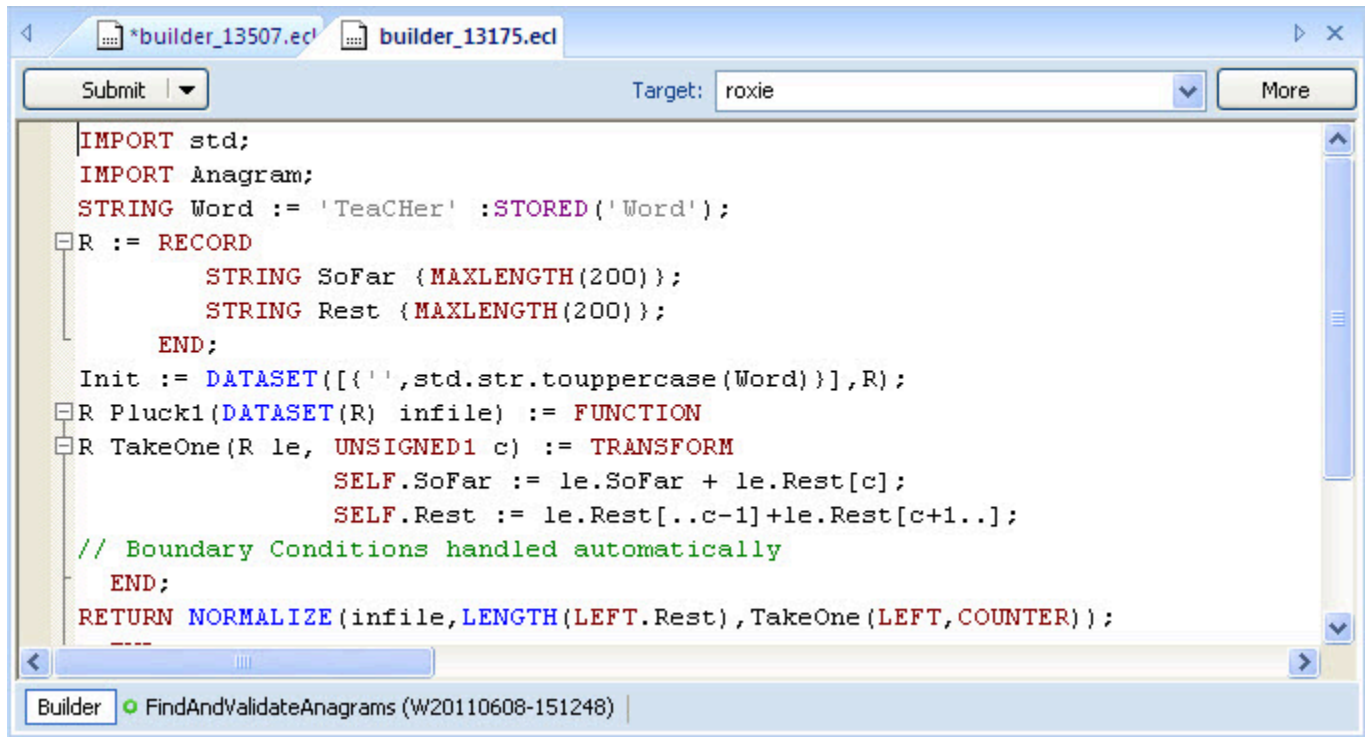
O botão **Archive** serve para fins de depuração e arquiva todo o ECL (incluindo suas dependências) na workunit para exame sem executar o código.

A caixa de seleção **Enhanced Syntax Check** permite ativar a verificação aprimorada de sintaxe.

A caixa de texto **Debug** permite que você forneça opções de depuração (com nossa assistência) para ajudar nossos desenvolvedores a solucionar problemas.

## Editando

A janela do Compilador também oferece suporte para edição de arquivos ECL.



Usar CTRL+ MOUSEWHEEL (Roda do mouse) aumentará ou diminuirá o tamanho da fonte usada na janela.

Há também um menu pop-up, acionado com o botão direito do mouse, que possui todas as opções encontradas no menu **Edit**.

## Favoritos

O ECL IDE tem suporte a favoritos Os Bookmarks (Favoritos) proporcionam uma maneira de marcar um local para o qual você possa retornar facilmente a qualquer momento.

Para criar um **favorito**, um **todo** ou um **hack**, basta inserir o código adequado no local que você deseja marcar e salvá-lo. A sintaxe fica no formato de um comentário ECL. Observe que os favoritos FAZEM distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Sintaxe de favorito Observe os colchetes e que tudo está em caixa alta.

```
// [BM]
```

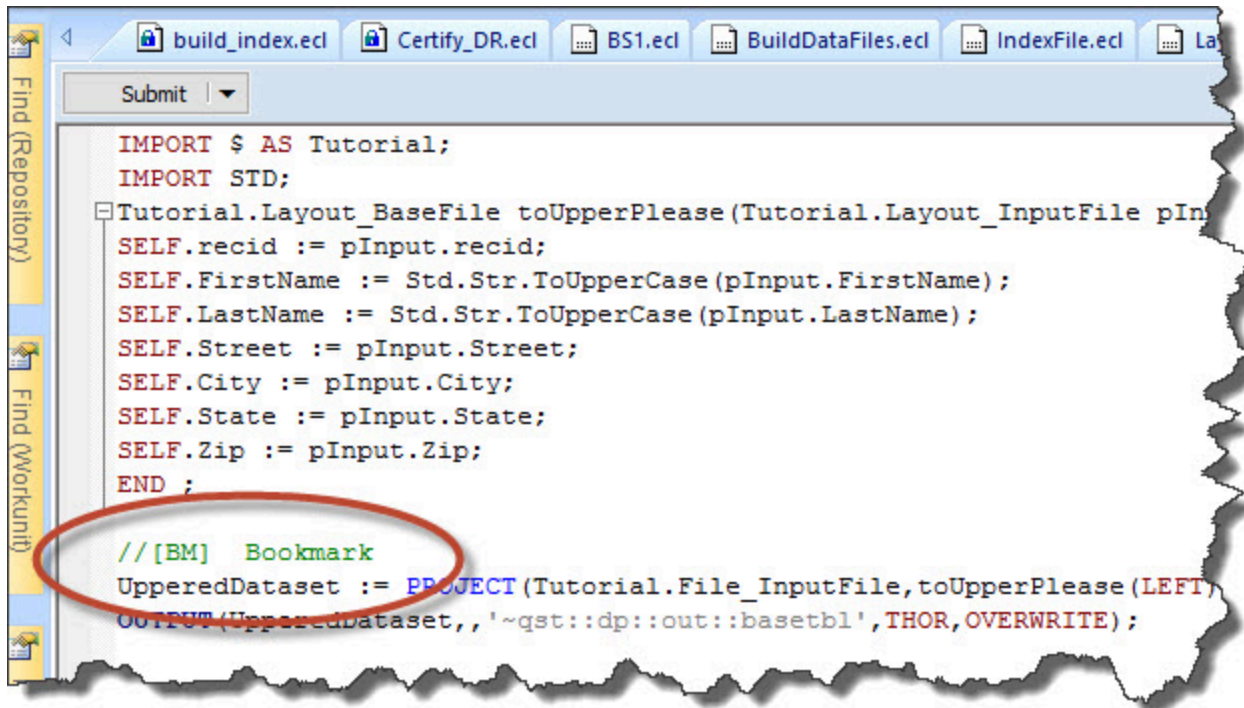
Para a sintaxe. Observe que é completamente em caixa alta e terminado com uma vírgula.

```
// TODO:
```

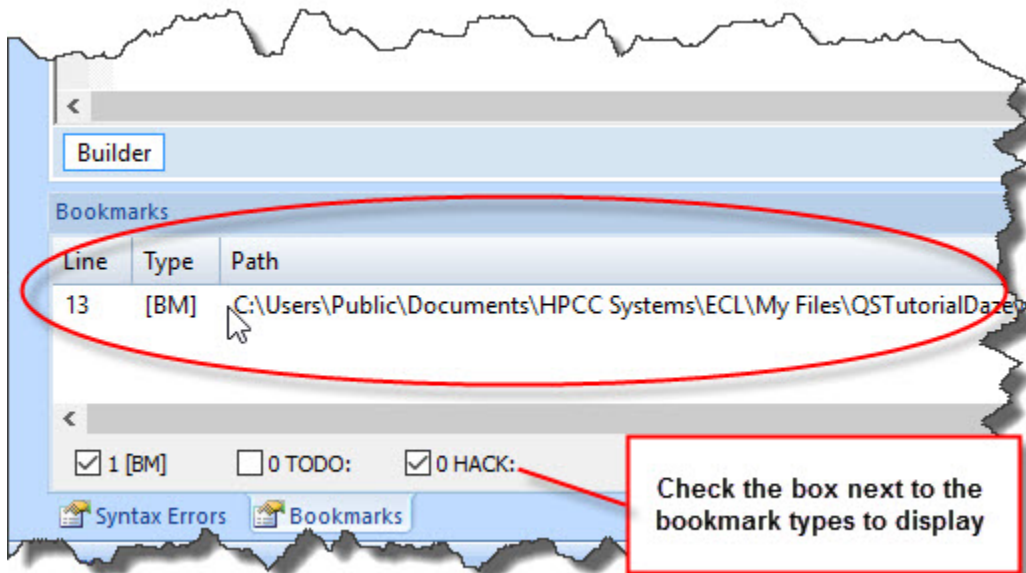
Sintaxe de hack. Observe que é completamente em caixa alta e terminado com uma vírgula.

```
// HACK:
```

Insira o código no espaço de trabalho na janela do compilador e depois salve.



Seu marcador aparece na janela de marcadores logo abaixo da janela de compilador.



Para retornar ao local salvo no marcador, clique duas vezes no marcador correspondente no painel de marcadores.

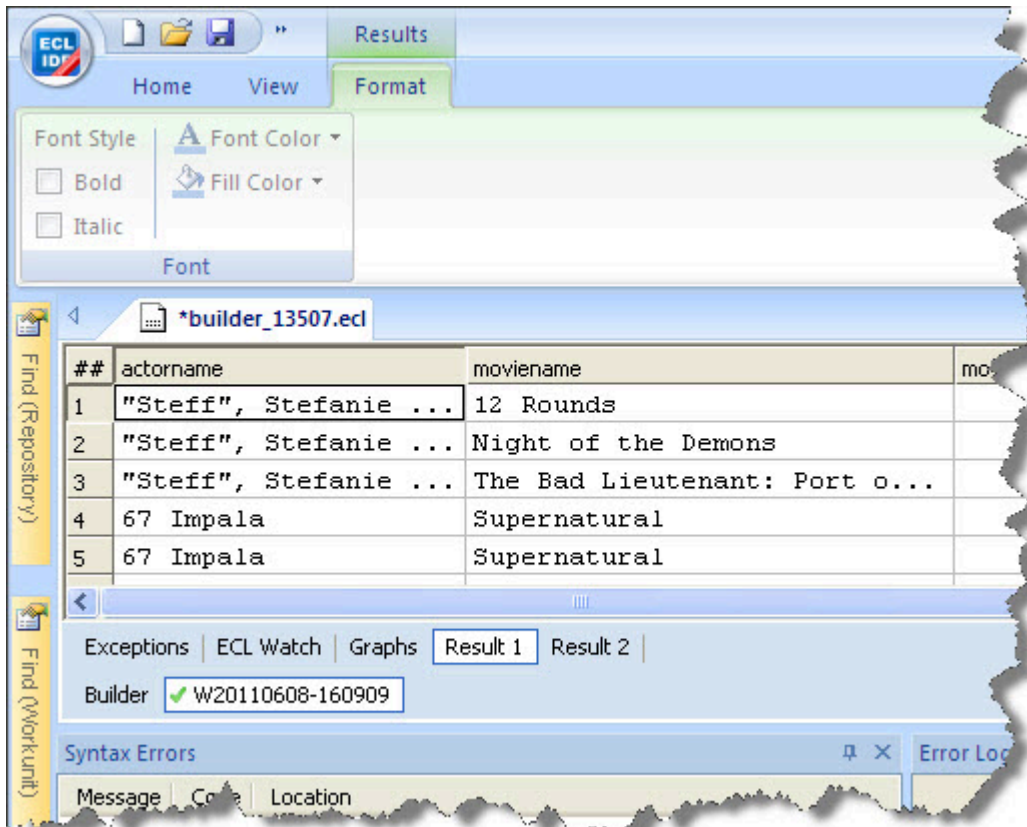
## Visualizador de Resultados

Cada resultado é exibido em uma guia de resultados na aba da workunit.

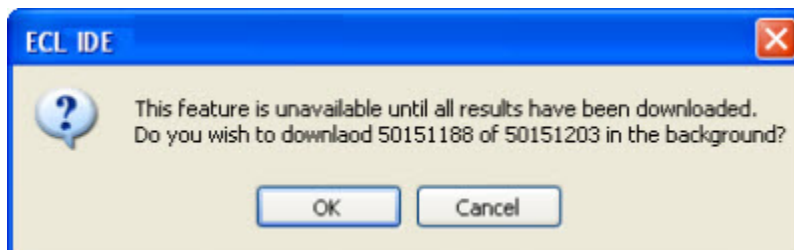
A exibição da janela de resultados pode ser configurada em Preferences (Preferências). Além disso, é possível modificar a exibição da lista de resultados da seguinte maneira:

- CLICK (clique) em um cabeçalho de coluna para classificar por essa coluna.

- Use o menu Format ou a barra de ferramentas para modificar as cores de plano de fundo ou a fonte da célula selecionada.
- Use os botões do painel ou clique com o botão direito no menu pop-up. Corte, copie, cole ou exclua para remover ou adicionar células, linhas e colunas na tela exibida. Isso não altera o resultado real, apenas a exibição.
- Dimensionamento automático de uma ou de todas as colunas.



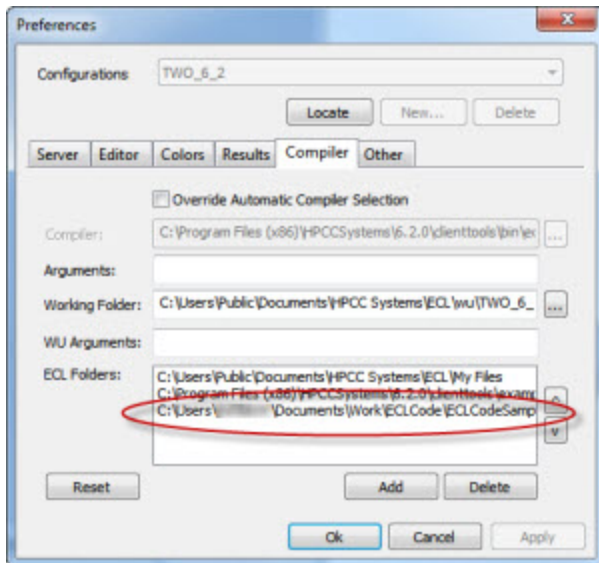
Se tentar realizar uma ação que exija mais dados, como classificação, você terá que confirmar antes que o download seja iniciado. Isso é especialmente útil quando grandes conjuntos de registros são retornados.



## Controle de versão

O ECL IDE não oferece função de controle de versão diretamente, mas oferece suporte para integração com a interface TortoiseGit Window Shell para controle de versão Git. Esse conjunto de ferramentas de código público proporciona fácil acesso a comandos Git pelo Windows Explorer. A integração do IDE se estende até o menu contextual da caixa de ferramentas de repositório no IDE.

1. Instale e configure o TortoiseGit ([www.tortoisegit.org](http://www.tortoisegit.org))  
  
Siga as instruções no site.
2. Clone um repositório Git para uma pasta em sua máquina local.  
  
Siga as instruções no seu site de repositório de Git.
3. Adicione essa pasta à lista de pastas ECL na aba **Compiler** da caixa **Preferences**.



4. Pressione o botão **OK**.  
  
A pasta agora aparece em sua caixa de ferramentas do Repositório.
5. Clique com o botão direito na pasta na caixa de ferramentas de Repositório e escolha seu comando Git no menu TortoiseGit.



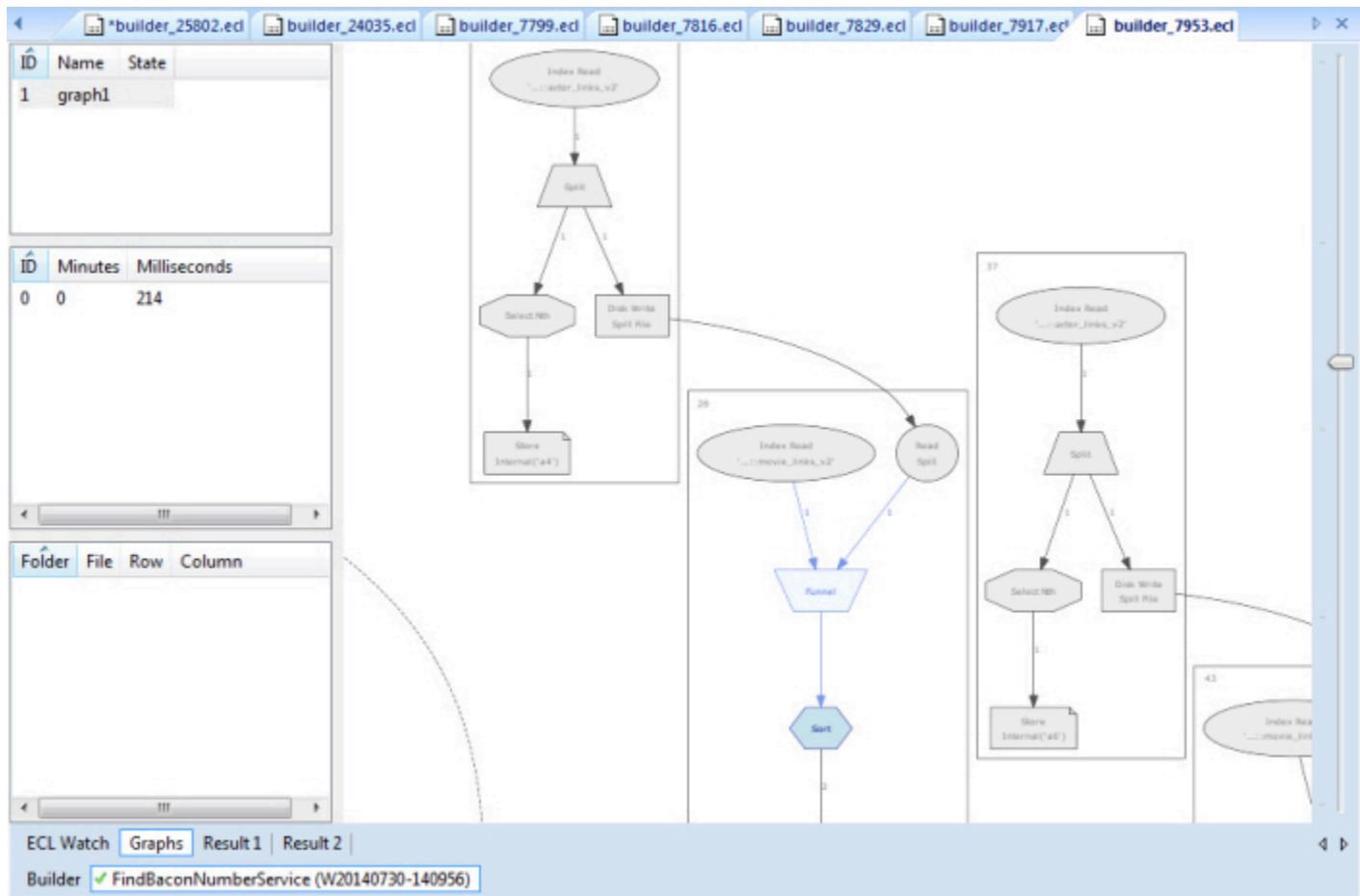


## Visualizar grafos

Um grafo de execução de workunit é exibido na guia Graph.

Modifique a exibição da seguinte maneira:

- Use os botões de navegação do painel para se mover por um grafo.
- Use as opções de Zoom do painel para ajustar o tamanho/largura de exibição do grafo.
- Use os botões Em execução do painel para acompanhar o progresso de uma tarefa em execução, atualizando o grafo enquanto é executado. São fornecidas opções para que você possa acompanhar as áreas ativas ou minimizar as inativas do grafo de acordo com a sua preferência.





## ECL Watch View


A visão da página Workunit Details de uma workunit é exibida na guia ECL Watch.

A página "Workunit's Details" fornece mais informações sobre uma workunit.

É possível ver informações específicas sobre a workunit ao selecionar as diversas guias Workunit Details



Também é possível realizar ações na workunit usando os botões de Workunit.



É possível copiar a URL do ECL Watch de uma workunit clicando com o botão direito no ícone **Open in New Page** e selecionando **Copy Shortcut**.

- Pressione o botão **Refresh** para atualizar os detalhes da workunit.
- Pressione o botão **Save** para salvar as alterações feitas na workunit.
- Pressione o botão **Delete** para remover a workunit.
- Pressione o botão **Restore** para restaurar uma workunit que foi arquivada pelo Sasha.
- Pressione o botão **Set To Failed** para alterar o estado da workunit como falho.
- Pressione o botão **Abort** para interromper uma workunit em execução e cancelar o job.
- Pressione o botão **Recover** para reiniciar a workunit.
- Pressione o botão **Resubmit** para reenviar a workunit.
- Pressione o botão **Clone** para clonar a workunit.
- Pressione o botão **Publish** para publicar a workunit.
- Pressione o botão **Z.A.P.** para empacotar informações do sistema para análise. Isso é útil para relatórios de erros ou para solucionar problemas.

# Interface de Comando

## Sintaxe de Comandos ECL

**ecl [--version] <command> [<options>]**

<i>--version</i>	exibe informações de versão.
<b>Argumentos</b>	
deploy	Cria uma workunit a partir de um arquivo ECL, arquivo ou dll
publish	Adiciona uma workunit a um Grupo de Consultas
unpublish	Remove uma consulta de um grupo de consultas
run	Executa o arquivo ecl, arquivo, dll, wuid, ou consulta
results	Retorna o resultado completo de uma WUID em formato XML .
activate	Ativa uma consulta publicada
deactivate	Desativa o nome do alias da consulta
queries	Lista ou manipula consultas ou grupo de consultas
roxie	Executa comandos para o Roxie
packagemap	Executa comandos do packagemap (para o Roxie)
bundle	Gerencia pacotes ECL
abort	Aborta uma ou mais workunits de uma WUID ou nome da tarefa
status	Retorna o status de uma workunit ou de um nome do job.  Se for encontrado mais de um nome, será fornecido uma lista.
getname	Retorna o nome da workunit de uma determinada WUID.
getwuid	Retorna a(s) WUID(s) do job de uma determinad workunit.

## ecl.ini

Várias opções podem ser colocadas em um arquivo denominado **ecl.ini** no mesmo diretório do executável. As opções que raramente são alteradas devem ser colocadas em um arquivo ini. Por exemplo:

```
eclWatchIP=10.150.50.12  
eclWatchPort=28010  
eclUserName=emilykate  
eclPassword=elmo812  
resultLimit=200
```

Em alguns exemplos abaixo, vamos supor que ecl.ini possui o conteúdo acima.



Não recomendamos armazenar sua senha no arquivo ini (que não é criptografado). A senha está incluída no arquivo ini nesses exemplos para simplificar o código de exemplo.

As opções a seguir podem ser fornecidas em um arquivo ini: eclWatchIP, eclWatchPort, eclUserName, eclPassword, activateDefault, waitTimeout, resultLimit.

A análise das opções seguem a seguinte ordem de precedência:

- Linha de comando
- Arquivo ini
- Variável do ambiente
- Valor padrão

## Variável do ambiente

Algumas opções podem ser armazenadas nas variáveis do ambiente em seu computador. Há suporte para as seguintes opções:

```
ECL_WATCH_IP  
ECL_WATCH_PORT  
ECL_USER_NAME  
ECL_PASSWORD  
ECL_WAIT_TIMEOUT  
ECL_RESULT_LIMIT  
ECLCC_PATH
```



Não recomendamos armazenar senhas em uma variável do ambiente, a menos que seu sistema esteja protegido.

## ecl deploy

**ecl deploy** <target> <file> [--name=<value>]

**ecl deploy** <target> <archive> [--name=<value>]

**ecl deploy** <target> <so | dll > [--name=<value>]

**ecl deploy** <target> - [--name=<val>]

Exemplos:

```
ecl deploy roxie findperson.ecl --name=FindPersonService
ecl deploy roxie ArchiveQuery.xml --name=FindPersonService
ecl deploy roxie libW20150914-125557.so --name=FindPersonService
ecl deploy roxie - --name=FindPersonService
```

Um hífen (-) especifica que o objeto deve ser lido a partir do stdin.

ecl deploy	Cria uma workunit no HPCC System para um determinado texto ECL, arquivo ECL, arquivo, objeto compartilhado, ou dll. A workunit é criada na <i>compilação</i> .
<b>Argumentos</b>	
target	O cluster de destino para o qual será feita a implementação
file	O arquivo de texto ECL a ser implementado
archive	O arquivo ECL a ser implementado
so   dll	A biblioteca de vínculo dinâmico da workunit ou objeto compartilhado a ser implementado
-	Especifica que o objeto deve ser lido a partir de stdin
<b>Opções</b>	
-n, --name	O nome da consulta publicada
--protect	Protege a workunit da exclusão
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--main	A definição a ser usada a partir de um repositório ECL antigo
--ecl-only	Envia a consulta ECL para o HPCC como texto em vez de um arquivo gerado
<b>Opções ECCLC</b>	
-Ipath	Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl
-Lpath	Adiciona um caminho aos locais para procurar por bibliotecas do sistema
--manifest	Especifica o caminho para manifestar o arquivo

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Interface de Comando**

-checkDirty	Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho.
--nostdinc	Não inclua o diretório atual em -I
--fastsyntax	Atrasar funções de expansão ao analisar. Pode acelerar processamento para algumas consultas

## ecl publish

**ecl publish <target> <file> [--name=<val>]**

**ecl publish <target> <wuid> [--name=<val>]**

**ecl publish <target> <so | dll> [--name=<val>]**

**ecl publish <target> <archive> [--name=<val>]**

**ecl publish <target> - [--name=<val>]**

Exemplos:

```
ecl publish roxie findperson.ecl --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie W20150914-125557 --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie libW20150914-125557.so --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie ArchiveQuery.xml --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie - --name=FindPersonService --activate
ecl publish roxie findperson.ecl --name=FindPersonService --no-activate
ecl publish roxie ArchiveQuery.xml --name=FindPersonService --no-activate
```

Um hífen (-) especifica que o objeto deve ser lido a partir do stdin.

ecl publish	Publica uma consulta em um grupo de consultas. A consulta é criada ao adicionar a tarefa em um grupo de consultas e ao atribuir um nome de consulta.
<b>Argumentos</b>	
target	O cluster de destino para o qual será feita a publicação
wuid	A ID da workunit a ser publicada
file	O arquivo de texto ECL a ser publicado
archive	O arquivo ECL a ser publicado
so   dll	A biblioteca de vínculo dinâmico da workunit ou objeto compartilhado a ser publicado
-	Especifica que o objeto deve ser lido a partir de stdin
<b>Opções</b>	
-n, --name	O nome da consulta publicada
-A, --activate	Ativa a consulta quando publicada (padrão)
-A-, --no-activate	Não ativa a consulta quando publicada
-sp, --suspend-prev	Suspende a consulta previamente ativa
-dp, --delete-prev	Remove a consulta previamente ativa
--no-files	Especifica que as informações do arquivo DFS não devem ser copiadas para os arquivos referenciados pela consulta
--no-reload	Especifica que um novo carregamento do cluster Roxie não deve ser solicitado
--allow-foreign	Especifica a permissão do uso de arquivos remotos em uma consulta Roxie. Se uma consulta Roxie fizer referência a arquivos remotos e se essa permissão não for ativada, a publicação falhará.
--daliip=	Endereço IP ou nome do host do Dali Remoto a ser usado na pesquisa de arquivos lógicos.
--update-dfs	Atualiza os superarquivos DFS locais se o Dali remoto tiver sido alterado
---source-process	Cluster de processo da qual os arquivos serão copiados.

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Interface de Comando**

--timeLimit=<sec>	Valor a ser definido para configuração do tempo limite da consulta
--warnTimeLimit=<sec>	Valor a ser definido para a configuração do aviso de tempo limite da consulta
--memoryLimit=<mem>	Valor a ser definido para configuração do limite de memória da consulta. Formatar <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc.
--priority=<val>	Define a prioridade desta consulta. O valor pode ser LOW, HIGH, SLA, NONE. A opção NONE apagará a configuração atual.
--comment=<string>	Um comentário associado à esta consulta
--wait=<sec>	O tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--main	A definição a ser usada a partir de um repositório ECL antigo
--ecl-only	Envia a consulta ECL para o HPCC como texto em vez de um arquivo gerado
--limit=<limit>	Define o limite do resultado da consulta. O padrão é 100.
-f<option>[=value]	Define uma opção ECL (equivalente a #option)
-Dname=value	Substitui a definição do “nome” global do atributo
<b>Opções ECCLC</b>	
-Ipath	Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl
-Lpath	Adiciona um caminho aos locais para procurar por bibliotecas do sistema
--manifest	Especifica o caminho para manifestar o arquivo
-checkDirty	Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho.
--nostdinc	Não inclua o diretório atual em -I
--fastsyntax	Atrasar funções de expansão ao analisar. Pode acelerar processamento para algumas consultas



## ecl unpublish

Executa o comando ECL não publicado fornecido

**Exemplo:**

```
ecl unpublish roxie FindpersonService.1  
ecl unpublish roxie "FindpersonService*"
```

ecl unpublish	Executa o comando ECL não publicado fornecido
<b>Argumentos</b>	
queryset	O nome do grupo de consultas que contém a consulta que não será publicada
query_id	A consulta que será removida do grupo de consultas. Elementos curinga são permitidos, mas devem estar entre aspas (p.ex., "MyQuery*" ).
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl run

**ecl run** <target> <file> [--name=<val>] [--input=<file|xml>] [--wait=<i>]

**ecl run** <target> <wuid> [--input=<file|xml>] [--wait=<ms>]

**ecl run** <target> <query> [--input=<file|xml>][--wait=<ms>]

**ecl run** <target> <so | dll> [--name=<val>][--input=<file|xml>][--wait=<i>]

**ecl run** <target> <archive> --name=<val> [--input=<file|xml>][--wait=<i>]

**ecl run** <target> - --name=<val> [--input=<file|xml>][--wait=<i>]

### Exemplos:

```
ecl run thor findperson.ecl --name=findperson --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor W20150914-125557 --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor findperson --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor libW20150914-125557.so --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor - --input=data.xml --poll --wait=1000
ecl run thor findperson.ecl --input="<request><LName>JONES</LName></request>"
ecl run thor findperson.ecl -I C:\MyECL\
```

Um hífen (-) especifica que o objeto deve ser lido a partir do stdin.

ecl run	Executa o comando ECL de execução fornecido
<b>Argumentos</b>	
target	O cluster de destino para o qual será feita a publicação
wuid	A ID da workunit a ser executada
file	O arquivo de texto ECL a ser executado
archive	O arquivo ECL a ser executado
so   dll	A biblioteca de vínculo dinâmico da workunit ou o objeto compartilhado a ser executado
-	Especifica que o objeto deve ser lido a partir de stdin
<b>Opções</b>	
-n, --name	O nome da tarefa
-in, --input=<file xml>	O arquivo ou conteúdo xml a ser usado como entrada da consulta
-X<name>=<value>	Define o valor de entrada armazenado (stored('name'))
--wait=<sec>	Tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster (em ms)
--exception-level	Define a severidade mínima para relatar exceções. Os possíveis níveis de severidade são <b>info</b> , <b>atenção</b> , ou <b>erro</b> . O padrão é "info", que retorna todas as exceções.
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--poll	Envia uma workunit de forma assíncrona e pesquisa o servidor até que o estado da tarefa seja alterado para concluído. Em seguida, os resultados são restabelecidos. Combine com a opção --wait para limitar o tempo da pesquisa.

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Interface de Comando**

-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--main	A definição a ser usada a partir de um repositório ECL antigo
--ecl-only	Envia a consulta ECL para o HPCC como texto em vez de um arquivo gerado
--limit	Define o limite do resultado da consulta. O padrão é 100.
-f<option>[=value]	Define uma opção ECL (equivalente a #option no ECL)
<b>Opções ECCLC</b>	
-I <path>	Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl (ex. -I C:\MyECL\ )
-L <path>	Adiciona um caminho aos locais para procurar bibliotecas do sistema
--manifest	Especifica o caminho para manifestar o arquivo
-checkDirty	Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho.
--nostdinc	Não inclua o diretório atual em -I
--fastsyntax	Atrasar funções de expansão ao analisar. Pode acelerar processamento para algumas consultas
-f-xxx	Passará a opção -xxx para o eclcc

## ecl results

**ecl results <wuid> [--noroot] [--exception-level=<value>]**

### Examples:

```
ecl results W20170519-142920  
ecl results W20170519-142920 --noroot --exception-level=error
```

ecl results	Retorna o resultado completo de uma WUID em formato XML.
<b>Argumentos</b>	
wuid	A workunit a partir da qual os resultados serão retornados.
<b>Opções</b>	
--noroot	Suprime a tag raiz <Result> no XML retornado.
--exception-level	Define a severidade mínima para relatar exceções. Os possíveis níveis de severidade são <b>info</b> , <b>atenção</b> , ou <b>erro</b> . O padrão é “info”, que retorna todas as exceções.
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
--ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl activate

**ecl activate** <queryset> <query\_id>

### Exemplo:

```
ecl activate Roxie FindpersonService.4
```

ecl activate	Ativa uma consulta publicada. Essa função atribui uma consulta à sua réplica ativa de mesmo nome.
<b>Argumentos</b>	
queryset	O nome do grupo de consultas que contém a consulta a ser ativada
query_id	Compilar e Publicar a consulta para o Roxie
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl deactivate

**ecl deactivate** <queryset> <active\_alias>

### Exemplo:

```
ecl deactivate Roxie FindpersonService
```

ecl deactivate	Desativa uma consulta publicada ao remover o alias da consulta ativa de um determinado grupo de consultas.
<b>Argumentos</b>	
queryset	O nome do grupo de consultas que contém o alias a ser desativado
active_alias	O alias ativo que será removido do grupo de consultas
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl queries list

**ecl queries list [<queryset>][--target=<cluster>][--show=<flags>]**

Exemplos:

```
ecl queries list roxie  
ecl queries list roxie --target=roxie --show=A
```

ecl queries list	Exibe uma lista das consultas em um ou mais grupos de consultas. Se um cluster for fornecido, os grupos de consultas associados com esse cluster serão exibidos. Caso nenhum grupo de consultas ou cluster for especificado, todos os grupos de consultas serão mostrados.
<b>Ações</b>	
list	Lista as consultas no(s) grupo(s) de consultas
<b>Opções</b>	
queryset	O nome do grupo de consultas a partir do qual as consultas serão listadas
-t, --target	O cluster de destino associado às consultas a serem listadas
-A, --activate	Ativa a consulta quando publicada
--show=<flags>	Mostra apenas as consultas com indicadores combinados
<b>Indicadores</b>	
A	Ativo
S	Suspenso
U	Sem Indicadores
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl queries copy

**ecl queries copy <source\_query\_path> <target\_queryset> [--activate]**

Exemplos:

```
ecl queries copy thor/findperson thor2 --activate  
ecl queries copy //192.168.1.10:8010/thor/findperson thor
```

ecl queries copy	Copia uma consulta de um grupo para outro. Uma consulta pode ser copiada de um ambiente do HPCC para outro usando um caminho que começa com '//', seguido do IP ou nome do host e da porta do ECL Watch de origem seguida pelo grupo de consultas e a consulta de origem.
<b>Ações</b>	
copy	Copia uma consulta de um grupo para outro
<b>Opções</b>	
source_query_path	O caminho da consulta a ser copiada usando o formato: [//ip:port/]queryset/query or queryset/query.
target_queryset	O nome do grupo de consultas para o qual a consulta será copiada
-t, --target	O cluster de destino a ser associado com a tarefa remota
--no-files	Especifica que as informações do arquivo DFS não devem ser copiadas para os arquivos referenciados pela consulta
-A, --activate	Ativa a consulta quando copiada
-sp, --suspend-prev	Suspende a consulta previamente ativa
-dp, --delete-prev	Exclui a consulta previamente ativa
--no-reload	Especifica que um novo carregamento do cluster Roxie não deve ser solicitado
--allow-foreign	Especifica a permissão do uso de arquivos remotos em uma consulta Roxie. Se uma consulta Roxie referencia arquivos remotos e se esta opção não for ativada, a cópia falhará.
-O, --overwrite	Se a informação existente deve ser substituída – true se estiver presente
--timeLimit=<sec>	Valor a ser definido para configuração do tempo limite da consulta
--warnTimeLimit=<sec>	Valor a ser definido para a configuração do aviso de tempo limite da consulta
--memoryLimit=<mem>	Valor a ser definido para configuração do limite de memória da consulta. Formatar <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc.
--wait=<sec>	Tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster (em ms)
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)



## ecl queries copy-set

**ecl queries copy-set <source\_target> <destination\_target> [--all] [--clone-active-state]**

Exemplos:

```
ecl queries copy-set roxiei roxie2  
ecl queries copy-set roxiei roxie2 --all  
ecl queries copy-set roxiei roxie2 --clone-active-state
```

ecl queries copy-set	Copia um conjunto de consultas ECL de um destino a outro.
<b>Ações</b>	
copy-set	Copia um conjunto de consultas ECL de um destino a outro
<b>Opções</b>	
source_target	Cluster de destino a partir do qual as consultas ECL são copiadas
destination_target	Cluster de destino para o qual as consultas ECL são copiadas.
--all	Especifica copiar consultas ECL ativas e inativas. Se omitido, apenas as consultas ativas serão copiadas.
--no-files	Especifica que as informações do arquivo DFS não devem ser copiadas para os arquivos referenciados pela consulta
--daliip=	Endereço IP ou nome do host do Dali remoto a ser usado para pesquisa de arquivos lógicos
---source-process	Cluster de processo da qual os arquivos serão copiados.
--clone-active-state	Ativa as consultas ECL copiadas no destino, caso elas estejam ativadas na origem.
--allow-foreign	Especifica a permissão do uso de arquivos remotos em uma consulta Roxie. Se uma consulta Roxie referencia arquivos remotos e se esta opção não for ativada, a cópia falhará.
-O, --overwrite	Se a informação existente deve ser substituída – true se estiver presente
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl, --ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl queries copy

**ecl queries config <target> <queryid> [options]**

Exemplos:

```
ecl queries config thor findperson --wait=1000
```

ecl queries copy	Atualiza os valores de configuração da consulta
<b>Ações</b>	
config	Define ou atualiza os valores de configuração da consulta
<b>Opções</b>	
target	O nome do queryset de destino
queryid	O nome da consulta
--no-reload	Especifica que um novo carregamento do cluster Roxie não deve ser solicitado
--wait=<sec>	Tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster (em ms)
--timeLimit=<sec>	Valor a ser definido para configuração do tempo limite da consulta
--warnTimeLimit=<sec>	Valor a ser definido para a configuração do aviso de tempo limite da consulta
--memoryLimit=<mem>	Valor a ser definido para configuração do limite de memória da consulta.  Formatar <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc.
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
--ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl queries recreate

**ecl queries recreate <target> <query> [<destination-target>] [options]**

Examples:

```
ecl queries recreate roxie findpeople
ecl queries recreate roxie findpeople roxie2
```

ecl queries recreate	Recompila uma consulta em uma nova workunit e a republica. Isto é útil quando está migrando para um novo compilador ECL e deseja-se recompilar uma consulta da mesma fonte. O arquivo ECL deve estar disponível junto da workunit da consulta.
<b>Actions</b>	
recreate	Recompila a consulta em uma nova workunit e a republica.
<b>Argumentos</b>	
target	A consulta do destino em que deseja recriar
query	O ID da consulta que deseja recriar
destination-target	Opcional: O destino para qual deseja mover a nova consulta (se for diferente do destino de origem)
<b>Options</b>	
-A, --activate	Ativa a consulta quando publicada
--limit=<limit>	Ajusta o limite de resultados para uma consulta, o padrão é 100
-sp, --suspend-prev	Suspende a consulta ativa anterior
-dp, --delete-prev	Exclui a consulta ativa anterior
-A-, --no-activate	Não ativa a consulta quando publicada
--no-publish	Cria a workunit recompilada, mas não a publica
--no-reload	Especifica para não recarregar o cluster Roxie
--no-files	Especifica para não copiar informações do arquivo DFS para arquivos referenciaados pela consulta.
--allow-foreign	Especifica para permitir o uso de arquivos externos em uma consulta Roxie. Se a consulta Roxie referenciar arquivos externos e isto não estiver habilitado, a publicação irá falhar.
--daliip=<IP>	Endereço IP ou hostname do Dali remoto para pesquisa de arquivos lógicos remotos.
--update-super-files	Atualiza os superfiles DFS local se o DALI remoto for alterado
--update-clone-from	Atualiza o clone local a partir de uma localização se o DALI remoto for alterado
--dont-append-cluster	Uso somente para evitar incidentes de bloqueio devido adição de cluster ao arquivo
--source-process=<value>	Processo do cluster para copiar arquivos
--timeLimit=<sec>	Valor para a configuração timeLimit da consulta.
--warnTimeLimit=<sec>	Valor para a configuração warnTimeLimit da consulta.
--memoryLimit=<mem>	Valores par ajudar a configuração memoryLimit da consulta. Formato <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G,ou 1T, etc.
--priority=<val>	A prioridade para essa consulta. Valor pode ser LOW, HIGH, SLA, NONE. NONE irá limpar a configuração atual.
--comment=<string>	Um comentário associado a essa consulta

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Interface de Comando**

--wait=<sec>	Tempo máximo de espera para o cluster finalizar a atualização
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl queries import

**ecl queries import <target> <file> [--clone-active-state] [--replace] [options]**

Example:

```
ecl queries import roxiei myqueryset.xml
```

ecl queries import	Importa o conteúdo de um queryset previamente exportado para o disco.
<b>Actions</b>	
import	Importa um queryset de um arquivo
<b>Argumentos</b>	
target	O cluster de destino para importar as consultas
<b>Options</b>	
--all	Copia ambas consultas, ativas e inativas. Se omitido, somente as ativas serão importadas.
--replace	Substitui por completo um queryset existente
--queries	Filtra ids de consultas para importação
--no-files	Especifica para não copiar informações do arquivo DFS para arquivos referenciados pela consulta.
--daliip=<IP>	DFS DALI remoto para cópia de informações do arquivo
--source-process=<value>	Processo do cluster para copiar arquivos
--clone-active-state	Faz cópia das consultas ativas se estiverem ativas na origem
-O, --overwrite	Substitui por completo informações do arquivo DFS (cuidado)
--update-super-files	Atualiza os superfiles DFS local se o DALI remoto for alterado
--update-clone-from	Atualiza o clone local a partir de uma localização se o DALI remoto for alterado
--dont-append-cluster	Uso somente para evitar incidentes de bloqueio devido adição de cluster ao arquivo
--allow-foreign	Especifica para permitir o uso de arquivos externos em uma consulta Roxie. Se a consulta Roxie referenciar arquivos externos e isto não estiver habilitado, a publicação irá falhar.
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl queries export

**ecl queries export <target> [options]**

Exemplo:

```
ecl queries export roxiel --output=myqueryset.xml
```

ecl queries export	Salva informações de backup sobre um queryset em um arquivo.
<b>Ações</b>	
export	Exporta as informações de um queryset para um arquivo
<b>Argumentos</b>	
target	Nome do cluster de destino para exportar
-O, --output=<filename>	Nome do arquivo para salvar informações para backup (opcional)
<b>Options</b>	
--active-only	Somente inclui consultas ativas no queryset exportado.
--protect	Protege as workunits para as consultas inclusas
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap add

**ecl packagemap add** [--daliip][options] <target> <filename>

Exemplos:

```
ecl packagemap add -s=192.168.1.10 roxie mypackagemap.pkg  
ecl packagemap add roxie mypackagemap.pkg --overwrite  
ecl packagemap add roxie mypackagemap.pkg --daliip=192.168.11.11
```

ecl packagemap add	Aciona o comando adicionar Package Map
<b>Ações</b>	
add	Adiciona um packgemap a um cluster de destino
<b>Argumentos</b>	
target	O destino com o qual o package map será associado
filename	O nome do arquivo que contém as informações do package map.
--daliip=	Endereço IP ou nome do host do Dali remoto a ser usado para pesquisa de arquivos lógicos
<b>Opções</b>	
-O, --overwrite	Se a informação existente deve ser substituída – true se estiver presente
-A, --activate	Ativar o Package Map
--allow-foreign	Especifica a permissão do uso de arquivos remotos.  Se um package map referencia arquivos remotos e se esta opção não for ativada, a adição falhará.
--pmid=<packagemapid>	ID do packagemap – se não for especificado, o padrão é o nome do arquivo
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)

## ecl packagemap delete

**ecl packagemap delete [options] <target><packagemap>**

Exemplos:

```
ecl packagemap delete roxie mypackagemap
```

ecl packagemap delete	Aciona o comando para remover o package map
<b>Ações</b>	
delete	Remove um package map
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)



## ecl packagemap activate

**ecl packagemap activate <target> <packagemap>**

**Exemplo:**

```
ecl packagemap activate roxie mypackagemap.pkg
```

ecl packagemap activate	O comando ativar desativará o package map atual, ativando o package map especificado.
<b>Argumentos</b>	
target	O destino que contém o package map que será ativado
packagemap	O nome do package map será atualizado
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap deactivate

**ecl packagemap deactivate** <target> <packagemap>

### Exemplo:

```
ecl packagemap deactivate roxie mypackagemap.pkg
```

ecl packagemap deactivate	O comando desativará o package map atualmente ativo.
<b>Argumentos</b>	
target	O destino que contém o package map que será desativado
packagemap	O nome do package map que será desativado
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap list

**ecl packagemap list <target>**

Exemplos:

```
ecl packagemap list roxie
```

ecl packagemap list	Aciona o comando da listagem de package maps
<b>Ações</b>	
list	Lista os nomes do package map carregado
<b>Argumentos</b>	
target	O destino que contém o package map a ser listado
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap info

**ecl packagemap info [options] <target>**

Exemplos:

```
ecl packagemap info roxie
```

ecl packagemap info	Aciona o comando de informações sobre o package map
<b>Ações</b>	
info	retorna informações do package map
<b>Argumentos</b>	
target	O destino que contém o package map a ser recuperado
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap add-part

**ecl packagemap add-part <target> <pmid> <filename>**

Exemplos:

```
ecl packagemap add-part roxie multipart.pkg addresses.pkg
```

O comando packagemap add-part adiciona conteúdo adicional do package a um package map existente

ecl packagemap add-part	Aciona o comando packagemap add-part.
<b>Ações</b>	
add-part	Adiciona conteúdo adicional do package map a um existente
<b>Argumentos</b>	
target	Nome do destino a ser usado ao adicionar partes do package map
pmid	Identificador do package map para o qual a parte será adicionada
filename	Um ou mais arquivos de parte
<b>Opções</b>	
--part-name	Nome da parte que está sendo adicionada (o padrão é o nome do arquivo)
--delete-prev	Substitui uma parte existente de mesmo nome
--daliip=<ip>	IP do Dali remoto a ser usado na pesquisa de arquivos lógicos
--global-scope	O package map especificado é compartilhado entre vários destinos
--source-process=<value>	Processa o cluster para copiar arquivos
--allow-foreign	Não falha caso arquivos remotos sejam usados no package map
--preload-all	Define a opção de carregamento prévio de todos os pacotes
--update-super-files	Atualiza os superarquivos DFS locais se o Dali remoto tiver sido alterado
--update-clone-from	Atualiza o clone local da localização se o Dali remoto tiver sido alterado
--dont-append-cluster	Usar apenas para evitar problemas de bloqueio devido a adição de cluster ao arquivo
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap get-part

**ecl packagemap get-part <target> <packagemap> <partname>**

Exemplos:

```
ecl packagemap get-part roxie multipart.pkg contacts
```

O comando get-part busca uma determinada parte de um package map

ecl packagemap get-part	Aciona o comando packagemap get-part.
<b>Ações</b>	
get-part	Busca uma determinada parte de um package map
<b>Argumentos</b>	
target	Nome do destino a ser usado ao adicionar partes do package map
packagemap	Nome do package map que contém a parte
partname	Nome da parte a ser recuperada
<b>Opções</b>	
--global-scope	O package map especificado é compartilhado entre vários destinos
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap remove-part

**ecl packagemap remove-part <target> <pmid> <partname>**

Exemplos:

```
ecl packagemap remove-part roxie multipart.pkg contacts
```

O comando remove-part removerá determinada parte do package map

ecl packagemap remove-part	Aciona o comando packagemap remove-part.
<b>Ações</b>	
remove-part	Remove uma determinada parte do package map
<b>Argumentos</b>	
target	Nome do destino a ser usado
packagemap	Nome do package map que contém a parte
partname	Nome da parte a ser removida
<b>Opções</b>	
--global-scope	O package map especificado é compartilhado entre vários destinos
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl packagemap validate

**ecl packagemap validate <target> [<filename>]**

Exemplos:

```
ecl packagemap validate roxie mypackagemap.pkg  
ecl packagemap validate roxie --active
```

O comando packagemap validate verifica se:

- As superchaves referenciadas possuem subarquivos definidos (avisa caso não existam subarquivos)
- Todas as consultas ECL referenciadas existem no grupo de consultas Roxie atual
- Todas as consultas Roxie estão definidas no pacote

O resultado também listará qualquer arquivo usado pelas consultas ECL, mas que não foram mapeados no package map.

Filename, --active, e --pmid são mutuamente exclusivos. As opções --active ou --pmid validam um package map já adicionado em vez de um arquivo local.

A opção --queryid verifica os arquivos em uma única consulta em vez de todas as consultas no grupo de consultas de destino. É mais rápido quando apenas os arquivos de uma única consulta precisam ser validados.

ecl packagemap validate	Aciona o comando packagemap validate.
<b>Ações</b>	
validate	Retorna informações do package map
<b>Argumentos</b>	
filename	O nome do arquivo que contém as informações do package map a serem validadas
target	O destino que contém o package map a ser validado
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--active	Valida o package map ativo para o destino especificado
--pmid=<packagemapid>	Valida o package map especificado
--queryid	Valida os arquivos da ID da consulta especificada, se não estiverem mapeados no package map
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)



Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Interface de Comando**

---

<code>--wait-read=&lt;Secs&gt;</code>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)
---------------------------------------	--

## ecl packagemap copy

**ecl packagemap copy <path> <target>**

Copia o package map de um destino a outro.

Exemplos:

```
ecl packagemap copy roxie/MyPkg roxie2  
ecl packagemap copy //192.168.0.100:8010/roxie/MyPkg roxie2
```

ecl packagemap copy	Aciona o comando packagemap copy
<b>Ações</b>	
copy	Copia o package map de um destino a outro.
<b>Argumentos</b>	
path	Caminho para o package map de origem a ser copiado
target	O destino para o qual o package map será copiado
<b>Opções</b>	
-A, --activate	Ativar o Package Map
--daliip=	Endereço IP ou nome do host do Dali remoto a ser usado para pesquisa de arquivos lógicos
--pmid=<packagemapid>	ID do packagemap – se não for especificado, o padrão é o nome do arquivo
---source-process	Processa o cluster para copiar arquivos
--preload-all	Define a opção de carregamento prévio de todos os pacotes
--replace	Substituir o package map
--update-super-files	Atualiza os superarquivos DFS locais se o Dali remoto tiver sido alterado
--update-clone-from	Atualiza o clone local da localização se o Dali remoto tiver sido alterado
--dont-append-cluster	Usar apenas para evitar problemas de bloqueio devido a adição de cluster ao arquivo
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

Os seguintes formatos são suportados para o caminho:

- remote packagemap: //IP:PORT/Target/PackageMapId
- local packagemap: target/PackageMapId

## ecl roxie attach

**ecl roxie attach <processName>**

Exemplos:

```
ecl roxie attach myroxie
```

ecl roxie attach	Une o Roxie ao Dali
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl roxie detach

**ecl roxie detach <processName>**

Exemplos:

```
ecl roxie detach myroxie
```

ecl roxie detach	Desconecta o Roxie do Dali
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl roxie reload

**ecl roxie reload <processName>**

Exemplos:

```
ecl roxie reload myroxie
```

ecl roxie reload	Recarrega as informações do Roxie a partir do Dali
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl roxie check

**ecl roxie check <processName>**

Exemplos:

```
ecl roxie check myroxie
```

ecl roxie check	Verifica o estado do processo Roxie
<b>Opções</b>	
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--wait=<ms>	Tempo máximo de espera em milissegundos
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl bundle depends

**ecl bundle depends <bundleName> [--version <versionnumber>]**

Exemplos:

```
ecl bundle depends mybundle  
ecl bundle depends mybundle --version=2
```

ecl bundle depends	Mostra as dependências de um pacote
<b>Opções</b>	
<bundleName>	O nome de um arquivo de pacote ou de um pacote instalado
--recurse	Exibe dependências indiretas
--version	Especifica uma versão do pacote
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

## ecl bundle info

**ecl bundle info <bundleName> [--version <versionnumber>]**

Examples:

```
ecl bundle info mybundle  
ecl bundle info https://github.com/hpcc-systems/ecl-bundles.git  
ecl bundle info mybundle --version=2
```

ecl bundle info	Lista informações sobre um pacote
<b>Opções</b>	
<bundleName>	Nome de arquivo, pasta, nome ou URL de um pacote.
--version	Especifica uma versão do pacote
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Se a URL termina em .git, ele supostamente é um repositório git (buscado com o uso de um clone git); caso contrário, ele provavelmente será a URL de um arquivo que possa ser recuperado. Em ambos os casos, ele é trazido para uma localização local temporária, processado como um arquivo ou diretório local e depois removido.



## ecl bundle install

**ecl bundle install <bundleName>**

Exemplos:

```
ecl bundle install mybundle
ecl bundle install https://github.com/hpcc-systems/ecl-bundles.git
ecl bundle install mybundle --dryrun
ecl bundle install mybundle --update
ecl bundle install mybundle --keepprior
```

ecl bundle install	Instala um pacote
<b>Opções</b>	
<bundleName>	O nome ou URL de um arquivo do pacote, pasta ou de um pacote instalado.
--dryrun	Lista, mas não copia, o que seria instalado
--force	Instala mesmo na ausência das dependências exigidas
--keepprior	Não remove nenhuma versão prévia do pacote
Atualizar	Atualiza um pacote instalado existente
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Se a URL termina em .git, ele supostamente é um repositório git (buscado com o uso de um clone git); caso contrário, ele provavelmente será a URL de um arquivo que possa ser recuperado. Em ambos os casos, ele é trazido para uma localização local temporária, processado como um arquivo ou diretório local e depois removido.

Para usar o comando "ecl bundle install <git url>", é preciso ter o git instalado e configurado em seu sistema. O Git precisa estar acessível ao usuário (no caminho).

## ecl bundle uninstall

**ecl bundle uninstall <bundleName>**

Exemplos:

```
ecl bundle uninstall mybundle  
ecl bundle install mybundle --dryrun  
ecl bundle install mybundle --update  
ecl bundle install mybundle --keeprior
```

ecl bundle install	Instala um pacote
<b>Opções</b>	
<bundleName>	O nome de um pacote instalado
--dryrun	Lista o que seria removido, mas não faz a remoção
--force	Desinstala mesmo que outros pacotes sejam dependentes deste
--version	Especifica uma versão do pacote
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

## ecl bundle list

**ecl bundle list <pattern>**

Exemplos:

```
ecl bundle list  
ecl bundle list myb*
```

ecl bundle list	Lista os pacotes que correspondem ao padrão especificado
<b>Opções</b>	
<pattern>	Um padrão que especifica os pacotes a serem listados.  Se omitido, todos os pacotes serão listados
--details	Relata os detalhes de cada pacote instalado
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

## ecl bundle use

**ecl bundle use <bundleName> [--version <version>]**

Exemplo:

```
ecl bundle use myBundle --version 2
```

ecl bundle use	Ativa uma versão especificada de um pacote ativo
<b>Opções</b>	
<bundleName>	O nome de um arquivo de pacote
--version	A versão do pacote a ser ativado, ou “nenhuma”
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

## ecl roxie unused-files

**ecl roxie unused-files <processName>**

Exemplos:

```
ecl roxie unused-files myroxie
```

ecl roxie unused-files	Localiza arquivos no DFS para um determinado processo Roxie que não esteja sendo usado atualmente pelas consultas ECL nesse Roxie.
<b>Opções</b>	
--check-pagemaps	Exclui arquivos referenciados nos package maps ativos
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
-ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl abort

**ecl abort -wu <WUID> | -n <jobName>**

Exemplos:

```
ecl abort -wu W20150516-111213  
ecl abort -n MyJob
```

ecl abort	Aborta uma ou mais workunits de uma WUID ou nome da workunit
<b>Opções</b>	
-wu	Os WUID (ID da Workunit)
-n	O nome do Job
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
-ssl, --ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl status

**ecl status -wu <WUID> | -n <jobName>**

Exemplos:

```
ecl status -wu W20150516-111213  
ecl status -n MyJob
```

ecl status	Retorna o status de uma workunit ou de um nome do job.  Se for encontrado mais de um nome, será fornecido uma lista CSV.
<b>Opções</b>	
-wu	Os WUID (ID da Workunit)
-n	O nome do Job
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
-ssl, --ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl getwuid

**ecl getwuid -n <jobName> [--limit=<limitCount>]**

Exemplos:

```
ecl getwuid -n MyJobName  
ecl getwuid -n MyCommonJobName --limit=100
```

ecl getwuid	Retorna a(s) WUID(s) de um determinado nome do job.  Se for encontrado mais de um nome, será fornecido uma lista.
<b>Opções</b>	
-n	O nome do Job
--limit= <i>nn</i>	Inteiro para definir o limite do resultado; o padrão é 100
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
-ssl, --ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)



## ecl getname

**ecl getname -wu <WUID>**

Exemplos:

```
ecl getname -wu W20140516-111213  
ecl getname -wu W201407*
```

ecl getname	Retorna o nome do job de uma determinada workunit
--wuid	Os WUID (ID da Workunit) (WUID é case sensitive)
<b>Opções</b>	
--limit=<limit>	Define o limite do resultado. Esta opção é útil ao usar elementos curinga em uma solicitação. (O padrão é 100)
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
-ssl,--ssl	Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

## ecl zapgen

**ecl zapgen <WUID> --path <zap\_file\_path> [options]**

Use the zapgen command to create a Zipped Analysis Package (Z.A.P.) containing collecting system information about a workunit and encapsulating it into a shareable package. It is a useful tool for reporting errors, inconsistencies, or other unexpected behavior.

Exemplos:

```
ecl zapgen W20171017-091320 --path ~/reports  
ecl zapgen W20171018-091399 --path ~ --inc-thor-slave-logs --description "Unexpected result from JOIN"
```

ecl zapgen	Cria um arquivo ZAP para a workunit local especificado.
WUID	O WUID (Workunit ID) (WUID é case-sensitive)
--path	O caminho do arquivo ZAP
<b>Opções</b>	
--inc-thor-slave-logs	Inclui os logs do(s) escravo(s) Thor no arquivo ZAP
--description	Description of the issue
-v, --verbose	Output additional tracing information
-s, --server	The IP Address or hostname of ESP server running ECL Watch services
-ssl, --ssl	Use SSL para segurança da conexão ao servidor.
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--wait-connect=<Ms>	Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos)
--wait-read=<Secs>	Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos)

# Compilador ECL

O compilador ECL é o componente compilador do HPCC. Ele é incorporado e incluído no momento da instalação do HPCC. O compilador é o componente responsável pela compilação do código ECL.

A sintaxe e várias opções do compilador implementadas são semelhantes ao compilador gcc. A versão do eclcc pode ser executada tanto em Linux quanto Windows; quando executada, carrega vários dos seus objetos compartilhados (arquivos do SO (OS) no Linux) ou DLLs (no Windows). O compilador ECL é capaz de processar código ECL hThor, Thor ou Roxie.



Para compilar e executar o código ECL localmente em sua máquina Windows, é preciso ter o compilador Microsoft Visual Studio 2008 C++ (edição Express ou Professional). Ele está disponível em <http://www.microsoft.com/express/Downloads/#2008-Visual-CPP>

## Utilizando o Compilador ECL como opção Stand Alone

O compilador ECL é geralmente usado por meio do ECL IDE ou Eclipse, com o plugin ECL para Eclipse; porém, é possível usar o compilador ECL de forma independente para criar programas ou workunits também independentes. O compilador ECL pode ler o código ECL a partir da entrada padrão ou de um arquivo de entrada especificado. Ele compila o código em um programa executável (como o arquivo 'EXE' no Windows). O programa resultante, quando executado, realiza a tarefa e grava os resultados no local padrão. Alternativamente, o resultado poderia ser redirecionado para um arquivo ou canal em outro processo. Com o compilador ECL, você não precisa de um cluster de supercomputador para desenvolver e executar códigos ECL .

Executar o compilador ECL sem nenhuma opção (ou especificar --ajuda) exibirá a sintaxe.

```
C:\eclcc>eclcc -help
```

Usage: eclcc <options> ECL\_file.ecl

Opções gerais:

-I <path>	Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl
-L <path>	Adiciona um caminho aos locais para procurar por bibliotecas do sistema
-o <file>	Especifica o nome do arquivo de resultado (padrão "a.out" se vinculado a um executável ou stdout)
-manifest	Especifica um caminho para manifestar os recursos de listagem do arquivo a serem adicionados
-checkDirty	Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho.
-foption[=value]	Define uma opção ecl. Ver #OPTION em <i>Referência de Linguagem ECL</i> para obter detalhes.
-main <ref>	Compila definição <ref> da coleção de origem.
-syntax	Realiza a verificação da sintaxe do ECL
-platform=hthor	Gera código para cluster hthor
-platform=roxie	Gera código para cluster roxie (padrão)
-platform=thor	Gera código para cluster thor



**OBSERVAÇÃO:** Se houver espaços no caminho que você especificar, coloque-os em aspas. Por exemplo: -L"C:\Program Files"

Opções de controle de resultados:

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Compilador ECL**

-E	Resultado ECL pré-processado na forma de arquivo xml
-M	Informação meta do resultado para arquivos ecl
-Md	Informação de dependência do resultado
-Me	eclcc deve avaliar o código ecl fornecido em vez de gerar uma workunit
-q	Salva o texto da consulta ECL como parte da workunit
-wu	Gera informações de workunit somente em arquivo xml

Opções C++:

-S	Gera resultados c++, mas não compila
-c	Apenas compila (não vincula)
-g	Habilita símbolos debug no código gerado
-Wc, xx	Passa a opção xx para o compilador c++
-Dname=value	Substitui a definição do “nome” global do atributo
-Wl,xx	Passa a opção xx para o vinculador
-Wa, xx	Passa direto para o compilador c++
-Wp,xx	Passa direto para o compilador c++
-save-cpps	Não remove arquivos c++ gerados (implícito se tiver -g)
-shared	Gera objeto compartilhado da workunit em vez de um executável independente

Outras Opções:

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
**Compilador ECL**

--allow=str	<p>Permite o recurso de nomeação (e.g., cpp, pipe, all)</p> <p><b>cpp</b>: Permite código incorporado no ECL (p.ex., c++, JAVA, Javascript, Python, R, etc.)</p> <p><b>pipe</b>: Permite que o comando PIPE envie dados para um programa externo.</p> <p><b>all</b>: Permite todos os recursos</p>
-b	Modo Batch. Cada arquivo de origem é processado sucessivamente. O nome do resultado depende do nome do arquivo de entrada
-checkVersion	Habilita/desabilita verificação da versão ecl dos arquivos
--deny=all	Não permite o uso de todos os recursos nomeados que não foram especificados como permitidos usando – allow
--deny=str	<p>Não permite o uso do recurso nomeado</p> <p><b>cpp</b>: Não permite o código incorporado no ECL (p.ex., c++, JAVA, Javascript, Python, R, etc.)</p> <p><b>pipe</b>: Não permite que o comando PIPE envie dados para um programa externo.</p>
-help, --help	Exibe mensagem de ajuda
--help -v	Exibe mensagem de ajuda detalhada
--internal	Executa testes internos
--legacy	Usa semântica de importação antiga (descontinuada)
--keywords	Gera as listas de palavras reservadas do ECL para stdout (formato XML)
--logfile <file>	Grava o log em um arquivo específico
--logdetail=n	Define o nível de detalhe no arquivo de log
-specs <file>	Lê as configurações do eclcc de um arquivo específico
-split m:n	Processa um subconjunto m de n arquivos de entrada (apenas com a opção -b)
-v --verbose	Exibe informações adicionais de rastreamento no momento da compilação
--version	Informação de versão de saída
--timings	Saída de informação adicional temporizada

## Opções Compiladas:

Após ter compilado o código com sucesso, ele gerará um arquivo executável. Algumas opções adicionais podem ser usadas ao executar esse executável.

Uso: a.out <options>

-wu=<file>	Grava workunits formatadas em XML para um determinado arquivo e sai
-xml	Exibe o resultado como XML
-raw	Exibe o resultado como binário
-limit=x	Número limite de linhas do resultado
--help	Exibe texto de ajuda



# Exemplos

O exemplo a seguir demonstra o que pode ser feito quando o compilador ECL estiver instalado e em operação.

## Executando um programa básico ECL utilizando o compilador por linha de comando

Quando o compilador ECL estiver instalado, você pode usá-lo (compilador ECL) para executar um programa ECL .

- Crie um arquivo chamado `hello.ecl`, e digite o seguinte:

```
Output('Hello world');
```

(Incluindo as aspas).

Você pode usar o editor de sua preferência ou a linha de comando digitando o seguinte (para sistemas Windows):

```
echo Output('Hello world'); > hello.ecl
```

Em um sistema Linux, seria preciso mudar alguns caracteres como segue:

```
echo "Output('Hello world');" > hello.ecl
```

- Use o compilador ECL para compilar o programa adicionando o seguinte comando:

```
eclcc hello.ecl
```

- Um arquivo executável será criado e poderá ser executado da seguinte maneira:

Em sistema Linux digite:

```
./a.out
```

Em sistema Windows digite:

```
a.out
```

Isso irá gerar o resultado "Hello world" (sem as aspas) na saída std, sua janela de terminal neste exemplo. Você pode redirecionar ou transferir o resultado para um arquivo ou programa desejado. Este simples exemplo verificará se o compilador está funcionando adequadamente.

## Compilar com Opções

Após ter verificado que o compilador ECL está funcionando de forma adequada, você pode tentar usar algumas das opções. Uma dessas variações pode especificar a opção `-o` que nos permite inserir um nome de arquivo de resultado mais significativo: `Hello`.

```
eclcc -oHello hello.ecl
```

Isso gera um arquivo de nome "Hello", que agora pode ser executado a partir da linha de comando.

Em sistema Linux digite:

```
./Hello
```

Em sistema Windows digite:

```
Hello
```

Isso resultará na exibição do seguinte.

```
Hello world
```

Existem opções adicionais que podem ser usadas ao executar esse arquivo. Usando nosso programa Hello como exemplo, podemos executá-lo com uma opção para gerar um resultado diferente. Essa opção seria -xml, que gera o resultado em um formato XML .

Em sistema Linux digite:

```
./Hello -xml
```

Em sistema Windows digite:

```
Hello -xml
```

Isso resultaria na exibição do seguinte:

```
<Dataset name="Result 1"><Row><Result_1>Hello world</Result_1></Row></Dataset>
```

O exemplo a seguir fornece um valor definido especificado para o compilador:

```
//file named hello2.ecl IMPORT ^ as repo; OUTPUT(repo.optionXX);
```

```
eclcc -Doptionxx='HELLO' hello2.ecl
```

Isso resultaria na exibição do seguinte:

```
<Dataset name="Result 1"><Row><Result_1>HELLO</Result_1></Row></Dataset>
```

# Interface de linha de comando DFU.

## Interface de Linha de Comando

**dfuplus [--version] action=operation [ @filename options ]**

<i>--version</i>	exibe informações de versão.
<i>operation</i>	Uma das seguintes ações: spray (Distribuir aos nós), despray (Consolidar dados dos nós), copiar, remover, renomear, listar, adicionar, adicionar superarquivo, remover superarquivo, listar superarquivo, salvar xml, status, abortar, reenviar, monitorar, listar histórico, e apagar histórico
<i>@filename</i>	Opcional. Nome de um arquivo contendo as opções necessárias. <i>options</i> . Se omitido e nenhuma <i>opção</i> de linha de comando for especificada, as <i>opções</i> apropriadas devem estar no arquivo dfuplus.ini no mesmo diretório do executável.
<i>options</i>	Opcional. Uma lista delimitada dos itens opcionais (listados abaixo) apropriados para <i>executar</i> a operação. Se for ocultada e nenhum <i>@filename</i> tiver sido especificado, as <i>opções</i> adequadas devem estar no arquivo dfuplus.ini, localizado no mesmo diretório que os executáveis..

O executável **dfuplus** aceita parâmetros de linha de comando a serem enviados para o mecanismo Utilitário de arquivos distribuídos (DFU) através do servidor ESP . Essas *opções* podem ser especificadas na linha de comando, no *@filename*, no arquivo dfuplus.ini, localizado no mesmo diretório que o executável, ou em qualquer combinação.

A análise das opções seguem a seguinte ordem de precedência:

- linha de comando
- arquivo @filename
- arquivo ini
- valor padrão



O utilitário dfuplus não carrega arquivos para a zona de entrada de arquivos. Você deve carregar qualquer arquivo para sua zona de entrada de arquivos através do ECL Watch ou de uma ferramenta compatível com um protocolo de cópia de segurança, como SCP ou SFTP.

## Opções gerais:

Ele as seguintes *options* as opções a seguir são as mais comuns em cada *operação*:

<i>servidor</i>	A URL (http:// ou https://) e/ou endereço IP do servidor ESP . A porta também deve ser incluída.
<i>username</i>	Uma identificação do usuário que possui acesso autorizado ao <i>servidor</i> .
<i>password</i>	A senha que autoriza o acesso do <i>usuário</i> .
<i>overwrite</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se deve subscrever qualquer arquivo existente de mesmo nome. Se omitido, o padrão é 0.
<i>replicate</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (1   0) indicando se o arquivo deve ser replicado. Se omitido, o padrão é 1.

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
Interface de linha de comando DFU.

	<b>Essa opção só está disponível em sistemas onde a replicação tiver sido ativada.</b>
<i>autorecover</i>	Opcional. O número de tentativas de recuperação de uma <i>operação</i> malsucedida. Se omitido, o padrão é 0.
<i>nowait</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se deve retornar imediatamente sem aguardar pela conclusão da <i>operação</i> . Se omitido, o padrão é 0.
<i>connect</i>	Opcional. O número de conexões simultâneas para limitar a <i>operação</i> . Se omitido, o padrão é 25.
<i>throttle</i>	Opcional. A velocidade de transferência (em Mb/s/segundo) limite da <i>operação</i> . Se omitida, o padrão é a melhor velocidade do sistema no Linux e de múltiplos destinos no Windows, ou a velocidade NIC de uma caixa Windows de destino único.
<i>norecover</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se é preciso criar ou recuperar a <i>operação</i> a partir das informações de recuperação. Se omitido, o padrão é 0.
<i>nosplit</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se é necessário dividir as partes do arquivo em várias partes de destino. Se omitido, o padrão é 0.
<i>compress</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se o arquivo de destino deve ser compactado.
<i>push</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se o padrão push/pull deve ser substituído.
<i>encrypt=&lt;password&gt;</i>	Opcional. Condiciona a criptografia do nome do arquivo de destino ao uso da senha fornecida.
<i>decrypt=&lt;password&gt;</i>	Opcional. Condiciona a descriptografia do nome do arquivo de origem ao uso da senha fornecida.
<i>jobname=&lt;jobname&gt;</i>	Especifica um jobname para o job da operação DFU.
<i>transferbuffersize=nnn</i>	Opcional. Substitui o valor do tamanho do buffer do servidor DFU (o padrão é 64k)

## dfuplus.ini

Qualquer *opção* pode ser especificada em um arquivo denominado dfuplus.ini localizado no mesmo diretório que o executável. Se o seu sistema operacional faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, lembre-se de que o nome do arquivo deve estar em letras minúsculas. As opções que raramente são alteradas podem ser colocadas no arquivo dfuplus.ini. Por exemplo:

```
server=http://10.150.50.12:8010 username=rlor password=password overwrite=1 replicate=1
```

Em todos os exemplos abaixo, vamos supor que dfuplus.ini contém o conteúdo acima.



Não recomendamos armazenar sua senha no arquivo ini (que não é criptografado). A senha está incluída no arquivo ini nesses exemplos para simplificar o código de exemplo.

## Operações de Spray:

A **operação** *spray* (distribuir aos nós) copia um arquivo da zona de entrada de arquivos e faz a distribuição para todos os nós do HPCC de destino.

Essas *opções* são usadas pela **operação** *spray*:

srcip	Opcional. O endereço IP da máquina de origem. Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>srcxml</i>
srcfile	Opcional. O caminho para o arquivo de origem. Pode conter caracteres curinga (* e ?), permitindo a inclusão de vários arquivos de origem no spray para um único dstname. <i>dstname</i> . Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>srcxml</i> .
srcxml	O nome do arquivo XML que contém as informações necessárias para os parâmetros dstip e dstfile. <i>srcip</i> e <i>srcfile</i> parâmetros Este arquivo pode ter sido obtido pelo uso prévio da <i>operação</i> savexml (salvar xml). Essa opção possibilita combinar vários arquivos de origem em um único arquivo lógico resultante no HPCC.
dstname	O nome lógico do arquivo de destino.
dstcluster	O nome do cluster de destino.
prefixo	Opcional. Ambos a seguir (separados por vírgula):
filename{:length}	Precede o nome do arquivo (opcionalmente limitado a caracteres de <i>comprimento</i> ) dos dados.
filesize{:[B L][1-8]}	<p>Precede o tamanho do arquivo dos dados. Como alternativa, é possível especificar o formato (<b>B</b> especifica big endian, <b>L</b> especifica little endian) e o tamanho desse inteiro (<b>1</b> a <b>8</b> bytes). Se o formato e tamanho forem omitidos, o padrão é L4.</p> <p>Ao usar caracteres curinga (* e ?) para fazer o spray de vários arquivos de origem (srcfile) para um único dstname, você <b>MUST</b> (DEVE) usar ambas opções filename e filesize se precisar realizar o despray do conteúdo de cada registro no dstname de volta para os vários arquivos dos quais eles vieram originalmente. Se você nunca precisar fazer isso, a opção filesize pode ser omitida.</p>
expireDays	Opcional. Um valor inteiro indicando o número de dias restantes para o arquivo ser removido automaticamente. Se omitido, o padrão é -1 (sem data de validade).
format	Opcional. Um dos seguintes valores: <b>fixed csv delimited xml recfmv recfmb</b> Se omitido, o padrão é fixo:
<b>fixed</b>	Opções de formato fixo:

Ferramentas do Cliente HPCC e ECL IDE  
Interface de linha de comando DFU.

recordsize	O tamanho fixo de cada registro, em bytes.
<b>Opções para formato csv/delimited:</b>	
encoding	Opcional. Um dos seguintes: ascii, utf8, utf8n, utf16, utf16le, utf16be, utf32, utf32le, utf32be; Se omitido, o padrão é ascii.
maxrecordsize	Opcional. O tamanho máximo de cada registro, em bytes. Se omitido, o padrão é 8192.
separator	Opcional. O delimitador do campo. Se omitido, o padrão é a vírgula (,).
terminator	Opcional. O delimitador do registro. Se omitido, o padrão é feed de linha ou linha de retorno (\r,\r\n).
quote	Opcional. O caractere de aspas da string. Se omitido, o padrão é aspas simples (').
<b>Opções para formato XML:</b>	
'rowtag'	A tag do XML que identifica cada registro. Obrigatório.
encoding	Opcional. Um dos seguintes: utf8 utf8n utf16 utf16le utf16be utf32 utf32le utf32be Se omitido, o padrão é utf8.
maxrecordsize	Opcional. O tamanho máximo de cada registro, em bytes. Se omitido, o padrão é 8192.

Exemplos:

```
//fixed spray example:
dfuplus action=spray srcip=10.150.50.14
    srcfile=c:\import\timezones.txt dstname=RTTEMP::timezones.txt
    dstcluster=thor format=fixed recordsize=155

//fixed spray example using a srcxml file:
dfuplus action=spray srcxml=c:\import\flattimezones.xml
    dstname=RTTEMP::timezones.txt dstcluster=thor recordsize=155

//csv spray example:
dfuplus action=spray srcip=10.150.50.14
    srcfile=c:\import\timezones.csv dstname=RTTEMP::timezones.csv
    dstcluster=thor format=csv

//the spray.xml file contains:
<File directory="c:\import\"
  group="thor"
  modified="2004-04-27T14:58:38"
  name="zip"
  numparts="2"
  partmask="zip._P$_of_$_N$">
<Attr job="zip1"
  owner="rtaylor"
  recordSize="5"
  replicated="1"
  workunit="D20040427-111857"/>
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
  num="1"
  size="165"/>
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
  num="2"
  size="165"/>
</File>

//fixed spray example using the above spray.xml file to
    combine
// multiple source files into a single logical file
// in this case, zip._1_of_3, zip._2_of_3, and zip._3_of_3
```

```
into zip1:
dfuplus action=spray srcxml=spray.xml
      dstcluster=thor dstname=RTTEMP::myzip1 recordsize=5

//xml spray example:
dfuplus action=spray srcip=10.150.50.14
      srcfile=c:\import\timezones.xml dstname=RTTEMP::timezones.xml
      dstcluster=thor format=xml rowtag=area

//Multiple spray all .JPG and .BMP files under
// c:\import on 10.150.51.26 to single logical file
      LE::imagedb:
dfuplus action=spray srcip=10.150.51.26
      srcfile=c:\import\*.jpg,c:\import\*.bmp

dstcluster=le_thor dstname=LE::imagedb overwrite=1
      prefix=FILENAME,FILESIZE nosplit=1
//this would result in a RECORD structure like this:
imageRecord := RECORD
STRING filename;
DATA image; //first 4 bytes contain the length of the image data
END;
```

## Operações de Despray:

A **operação despray** combina as partes do arquivo de todos os nós do cluster em um único arquivo na zona de entrada de arquivos.

Essas *opções* são usadas pela operação **despray** :

<i>srcname</i>	O nome lógico do arquivo de origem. Pode conter caracteres curinga (* e ?), permitindo a inclusão de vários arquivos de origem no despray para um único <i>dstname</i> .
<i>dstip</i>	Opcional. O endereço IP do nó do servidor. Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>dstxml</i> .
<i>dstfile</i>	Opcional. O caminho para o arquivo de destino. Pode conter caracteres curinga (* e ?) para fazer o despray de um único <i>srcname</i> para vários <i>dstfiles</i> . Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>dstxml</i> .
<i>dstxml</i>	O nome do arquivo XML que contém as informações necessárias para os parâmetros <i>dstip</i> e <i>dstfile</i> . Este arquivo pode ter sido obtido pelo uso prévio da <i>operação savexml</i> (salvar xml). Essa opção divide um único arquivo lógico resultante no cluster em vários arquivos de destino.
<i>splitprefix</i>	Opcional. Ambos a seguir (separados por vírgula):
<b>filename{:length}</b>	Usa o nome do arquivo precedente (veja a opção <i>prefix (prefixo)</i> para <i>operação de spray</i> ) para dividir os dados em arquivos individuais.
<b>filesize{:[B L][1-8]}</b>	Usa o nome do arquivo precedente (veja a opção <i>prefix (prefixo)</i> para <i>operação de spray</i> ) para dividir os dados em arquivos individuais.  Ao usar caracteres curinga (* e ?) para fazer o spray de vários arquivos de origem (srcfile) para um único dstname, você <b>MUST (DEVE)</b> usar ambas opções filename e filesize se precisar realizar o despray do conteúdo de cada registro no dstname de volta para os vários arquivos dos quais eles vieram originalmente. Se você nunca precisar fazer isso, a opção filesize pode ser omitida.
<i>wrap= 0 / 1</i>	Opcional. Se definido como 1, faz o despray como arquivos múltiplos em uma landing zone. Padrão é 0.

<i>multicopy</i> = 0 / 1	Optional. Se for configurado para 1, cada parte do destino obtém o arquivo inteiro. Padrão é 0.
--------------------------	---

Exemplos:

```
dfuplus action=despray dstip=10.150.50.14
  dstfile=c:\import\despray\timezones.txt srcname=RTTEMP::timezones.txt
//the spray.xml file contains:
<File directory="c:\import\"
  group="thor"
  modified="2004-04-27T14:58:38"
  name="zip"
  numparts="2"
  partmask="zip._P$_of_$_N$">
<Attr job="zip1"
  owner="rtaylor"
  recordSize="5"
  replicated="1"
  workunit="D20040427-111857"/>
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
  num="1"
  size="165"/>
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
  num="2"
  size="165"/>
</File>
//despray example using the above spray.xml file to split a single
// logical file into multiple destination files
// in this case, zip._1_of_3, zip._2_of_3, and zip._3_of_3 from zip1:
dfuplus action=despray dstxml=spray.xml dstcluster=thor
  srcname=RTTEMP::myzip1

//from a RECORD structure that looks like this:
imageRecord := RECORD
STRING filename;
DATA image; //first 4 bytes contain the length of the image data
  END;

//you can despray into its component files like this:
dfuplus action=dspray srcname=le::imagedb
  dstip=10.150.51.26 dstfile=c:\export\
  splitprefix=FILENAME,FILESIZE
```

## Operações de Cópia:

A **operação copy (copiar)** copia um arquivo lógico (todas as partes do arquivo de todos os nós do cluster) normalmente de um cluster para outro. A operação realiza a redistribuição adequada das partes do arquivo, caso os clusters de origem e destino não tenham o mesmo número de nós.

A operação copy (copiar) também pode ser usada para copiar arquivos de outros ambientes do HPCC (usando a opção *srcdali*). Isso também é conhecido como cópia remota. Para fazer a cópia remota de um arquivo que contém um campo de comprimento variável, é preciso incluir a opção **nosplit**.

Essas *opções* são usadas pela **operação copy (copiar)**:

<i>srcname</i>	O nome lógico do arquivo de origem.
<i>dstname</i>	O nome lógico do arquivo de destino.



<i>dstcluster</i>	O nome do cluster de destino.
<i>srcdali</i>	Opcional. O endereço IP do servidor Dali de origem, se for diferente do Dali de destino (associado com o ESP Server especificado na opção <i>server</i> (servidor) ). <i>servidor</i> (Compilar).
<i>srcusername</i>	Opcional. O nome de usuário usado para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, o geral Opções <i>username</i> é usado.
<i>password</i>	Opcional. A senha usada para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, a <i>senha</i> nas Opções Gerais será usada.
<i>preservecompression</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se a compactação do arquivo de origem deve ser preservada. Se omitido, o padrão é 1.

Exemplo:

```
dfuplus action=copy srcname=RTTEMP::timezones.txt  
dstname=srcname=RTTEMP::COPY::timezones.txt dstcluster=thor
```

## Operações de Remoção:

A operação **remove** (**remover**) apaga um arquivo lógico da armazenagem de dados do sistema, opcionalmente deixando os arquivos físicos no lugar.

Essas *opções* são usadas pela **operação** *remove* (*remover*):

<i>name</i>	O nome lógico do arquivo a ser removido.
-------------	--

Exemplo:

```
dfuplus action=remove name=RTTEMP::timezones.txt
```

## Operações de Renomear:

A operação **rename** (**renomear**) renomeia um arquivo lógico no armazenamento de dados do sistema.

Essas *opções* são usadas pela **operação** *remove* (*renomear*):

<i>srcname</i>	O nome lógico do arquivo de origem.
<i>dstname</i>	O nome lógico do arquivo de destino.

Exemplo:

```
dfuplus action=rename srcname=RTTEMP::timezones.txt dstname=RTTEMP::NewTimezones.txt
```

## Operações de listagem:

A operação **list** (**listar**) cria uma lista de arquivos lógicos no armazenamento de dados do sistema.

Essas *opções* são usadas pela **operação** *list* (*listar*):

<i>name</i>	A máscara que define os nomes dos arquivos lógicos a serem listados.
-------------	--

Exemplo:

```
dfuplus action=list name=*
```

## Operações de Adicionar:

A operação **add** (**adicionar**) adiciona um novo arquivo lógico no armazenamento de dados do sistema.

Isso também permite cujas informações foram previamente exportadas através da ação savexml (salvar xml). É bastante útil na implementação da Nuvem, onde os arquivos são armazenados em um acumulador de dados até que uma nova instância seja iniciada.

Essas opções são usadas pela **operação add** (*adicionar*):

srcxml	O caminho e nome do arquivo XML de origem que contém informações lógicas ou do superarquivo exportadas (geralmente de uma operação savexml prévia).
dstname	O nome lógico do arquivo de destino.

Essas opções são usadas pela **operação add** (*adicionar*) para adicionar arquivos de um Dali remoto:

dstname	O nome lógico do arquivo de destino.
srcname	O nome lógico do arquivo de origem.
srcdali	O endereço IP do servidor Dali de origem.
srcusername	Opcional. O nome de usuário usado para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, a <i>nome do usuário</i> nas Opções Gerais será usada.
srcpassword	Opcional. A senha usada para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, a <i>senha</i> nas Opções gerais será usada.

Exemplo:

```
dfuplus action=add srcxml=flattimezones.xml dstname=flattimezones.txt  
dfuplus action=add srcxml=exportedMysuper.xml dstname=Mysuper
```

## Operações de Addsuper:

A operação **addsuper** adiciona subarquivos a um superarquivo existente (veja a seção *Gerenciamento de superarquivos* na Referência a Biblioteca de Serviços *resolução do assunto*.)

Essas opções são usadas pela **operação addsuper**:

superfile	O nome lógico do superarquivo.
subfiles	Uma lista (delimitada por vírgula) dos nomes lógicos dos arquivos a serem adicionados a um superarquivo. Não deve haver espaço entre os nomes.
before	Opcional. O nome lógico do subarquivo acompanha os <i>subarquivos</i> adicionados. Se omitido, os <i>subarquivos</i> serão adicionados ao final.

Exemplo:

```
dfuplus action=addsuper superfile=mysuper subfiles=file1,file2
```

## Operações de Removesuper:

A operação **removesuper** remove subarquivos de um superarquivo existente (veja a seção *Gerenciamento de superarquivos* na Referência a Biblioteca de Serviços).

Essas opções são usadas pela **operação removesuper**:

<i>superfile</i>	O nome lógico do superarquivo.
<i>subfiles</i>	Opcional. Uma lista (delimitada por vírgula) dos nomes lógicos dos arquivos a serem removidos de um superarquivo. Não deve haver espaço entre os nomes. Se omitido, todos os arquivos serão removidos do superarquivo.
<i>delete</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (1   0) indicando se o padrão push/pull deve ser substituído. <i>subfiles</i> um sinalizador booleano (1   0) indicando se os subarquivos também devem ser fisicamente removidos (além de serem removidos do superarquivo). Se omitido, o padrão é 1--remover fisicamente.

Exemplo:

```
dfuplus action=removesuper superfile=mysuper subfiles=file1,file2
```

## Operações Listsuper:

A operação **listsuper** lista os subarquivos de um superarquivo existente (veja a seção *Gerenciamento de superarquivos* na *Referência a Biblioteca de Serviços*).

Essas opções são usadas pela **operação** *listasuper*:

<i>superfile</i>	O nome lógico do superarquivo.
------------------	--------------------------------

Exemplo:

```
dfuplus action=listsuper superfile=mysuper
```

## Operações Status:

O **status** a operação status retorna o status operacional atual de uma workunit.

Essas opções são usadas pela **operação** *status*:

<i>wuid</i>	O identificador de uma workunit
-------------	---------------------------------

Exemplo:

```
dfuplus action=status wuid=W20050309-093020
```

## Operações de Abort (Abortar):

A operação **abort** cancela a execução de uma workunit.

Essas opções são usadas pela **operação** *abort*:

<i>wuid</i>	O identificador de uma workunit
-------------	---------------------------------

Exemplo:

```
dfuplus action=abort wuid=W20050309-093020
```

## Operações de Resubmit (Reenviar):

A operação **resubmit** reenvia uma workunit.

Essas opções são usadas pela **operação** *resubmit*:

<i>wuid</i>	O identificador de uma workunit
-------------	---------------------------------

Exemplo:

```
dfuplus action=resubmit wuid=W20050309-093020
```

## Operações Savexml:

A operação **savexml** salva o mapa do arquivo lógico em um arquivo XML.

Este recurso também permite exportar os metadados de um superarquivo para depois usá-lo para restaurar um superarquivo. É bastante útil na implementação da Nuvem, onde os arquivos são armazenados em um acumulador de dados até que uma nova instância seja iniciada.

Essas *opções* são usadas pela **operação savexml**:

*srcname* O nome lógico do arquivo de origem.

<i>srcname</i>	O nome lógico do arquivo de origem. Pode ser um nome lógico de um superarquivo.
<i>dstxml</i>	Opcional. O nome lógico do arquivo XML de destino. Se omitido, o resultado em XML é enviado para stdout.

Exemplo:

```
dfuplus action=savexml srcname=RTEMP::timezones.txt
    dstxml=flattimezones.xml
// this results in the following XML file:
<File directory="c:\thordata\rttemp"
  group="thor"
  modified="2004-06-18T14:17:16"
  name="timezones.txt"
  numparts="3"
  partmask="timezones.txt._P$_.of_$N$"
  <Attr job="timezones.txt"
    owner="rtaylor"
    recordSize="155"
    replicated="1"
    size="51305"
    workunit="D20040618-101716" />
  <OrigName>rttemp::timezones.txt</OrigName>
  <Part modified="2004-06-18T14:17:18"
    node="10.150.50.15"
    num="1"
    size="17050" />
  <Part modified="2004-06-18T14:17:17"
    node="10.150.50.18"
    num="2"
    size="17050" />
  <Part modified="2004-06-18T14:17:17"
    node="10.150.50.16"
    num="3"
    size="17205" />
  </File>
```

## Operações Monitor:

A operação **monitor** faz com que a tarefa DFU monitorea o aparecimento de um arquivo lógico ou físico e aciona um evento quando esse arquivo aparece.

Essas opções são usadas pela **operação monitor**:

<i>event</i>	O nome do evento definido pelo usuário a ser acionado. Isso é usado como primeiro parâmetro da função ECL EVENT .
<i>lfn</i>	Opcional. O nome do arquivo lógico no DFU. Essa opção impede o uso das opções <i>ip</i> , <i>file</i> e <i>sub</i> .
<i>ip</i>	Opcional. O endereço IP ou nome do servidor onde residirá o arquivo físico. Pode ser omitido se a função <i>file</i> ( <i>arquivo</i> ) apresentar uma URL completa.
<i>file</i>	Opcional. O caminho completo de um arquivo físico. Pode conter caracteres curinga (* e ?).
<i>sub</i>	Opcional. Especifica a busca do arquivo físico em subdiretórios se a opção <i>file</i> ( <i>arquivo</i> ) tiver caracteres curinga (* e ?).
<i>shotlimit</i>	Opcional. O número de eventos de chegada a serem gerados antes de marcar uma tarefa DFU como concluída. O valor “menos um” (-1) indica continuidade até que a workunit seja cancelada manualmente. Se omitido, o valor padrão é um (1).

#### Observe as seguintes advertências e restrições:

- 1) Se existir um arquivo correspondente no momento em que o job do Monitorador DFU for iniciado, esse arquivo não gerará um evento. Ele só gerará o evento quando o arquivo tiver sido removido e recriado.
- 2) Se um arquivo for criado e depois removido (ou removido e depois recriado) entre os intervalos de sondagem, ele não será visto pelo monitor e não acionará um evento.
- 3) Os eventos são gerados apenas durante o intervalo de sondagem.
- 4) Observe que o *evento* é gerado se o arquivo físico tiver sido criado desde o último intervalo de sondagem. Consequentemente, o *evento* poderá ocorrer antes de o arquivo ser fechado e os dados serem todos gravados. Para garantir que o arquivo não seja lido mais tarde, antes de ser concluído, você deve usar uma técnica que impeça essa possibilidade, como por exemplo usar um arquivo 'sinalizado' separado em vez do próprio arquivo, ou renomear o arquivo depois de ele ter sido criado e totalmente gravado.
- 5) Ao monitorar arquivos físicos, o parâmetro de subtipo da função EVENT (seu segundo parâmetro) corresponde ao URL completo do arquivo com um IP absoluto em vez do nome DNS/netbios do arquivo. Esse parâmetro não pode ser recuperado, mas pode ser usado apenas para corresponder um valor específico.

Exemplo:

```
dfuplus action=monitor event=MyEvent ip=edata10 file=/dz/arr.txt
dfuplus action=monitor event=MyEvent ip=10.150.10.75
      file=c:\dz\* shotlimit=-1 sub=1
dfuplus action=monitor event=MyEvent file=//10.15.13.21/dz/*.txt
dfuplus action=monitor event=MyEvent lfn=RTTEMP::OUT::MyFile
```

## Operação Listhistory:

A operação listhistory retorna o metadados do histórico em um arquivo lógico.

Os metadados do histórico são criados a partir da operação cópia, cópia remota ou spray.

<i>lfn</i>	O nome do arquivo lógico do arquivo de origem.
<i>outformat</i>	Opcional. O formato do resultado. Opções válidas: csv, xml, json, ou ascii. O padrão é xml.
<i>csvheader</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se as informações de cabeçalho são incluídas na primeira linha em resultados no formato csv.

Exemplo:

```
dfuplus action=listhistory lfn=progguide::exampledata::accounts
// this results in the following XML file:
<History>
  <Origin ip="127.0.0.1"
    name="accounts"
    operation="DFUcopy"
    owner="EmilyKate"
    path="/var/lib/HPCCSystems/hpcc-data/thor/progguide/exampledata/"
    timestamp="2017-05-11T16:47:32"
    workunit="W20170503-143100"/>
</History>
```

## Operação Erasehistory:

A operação erasehistory remove o metadados do histórico de um arquivo lógico.

Os metadados do histórico são criados a partir da operação cópia, cópia remota ou spray.

Observação: Se a autenticação LDAP for ativada no sistema, é preciso ter permissão FULL (COMPLETA) de acesso ao DFU para apagar o histórico. Consulte o Guia do Administrador do HPCC Systems para obter mais detalhes.

<i>lfn</i>	O nome do arquivo lógico do arquivo de origem.
<i>backup</i>	Opcional. Um sinalizador booleano (0   1) indicando se o histórico deve ser gravado no arquivo antes de ele ser removido. O padrão é 1 (ativado).
<i>dstxml</i>	O nome lógico do arquivo XML de destino. Obrigatório se o backup estiver definido para 1,

Exemplo:

```
dfuplus action=erasehistory lfn=progguide::exampledata::accounts_copy dstxml=c:\temp\jim.xml

// this removes the history metadata from the file
and writes an XML file containing the following:
<History>
  <Origin ip="127.0.0.1"
    name="accounts"
    operation="DFUcopy"
    owner="EmilyKate"
    path="/var/lib/HPCCSystems/hpcc-data/thor/progguide/exampledata/"
    timestamp="2017-05-11T16:47:32"
    workunit="W20170503-143100"/>
</History>
```

# Interface de Comando do ESDL

## Sintaxe de comando ESDL

**esdl [--version] <command> [<options>]**

<i>--version</i>	exibe informações de versão.
<i>help &lt;command&gt;</i>	mostra ajuda para um comando específico.
<i>xml</i>	Gerar XML da definição de ESDL.
<i>ecl</i>	Gera um ECL a partir da definição ESDL.
<i>xsd</i>	Gera um XSD a partir da definição ESDL.
<i>wsdl</i>	Gera um WSDL a partir da definição ESDL.
<i>publish</i>	Publica definição ESDL para usar em ESP .
<i>list-definitions</i>	Listar todas as definições de ESDL.
<i>delete</i>	Remove definição ESDL.
<i>bind-service</i>	Configura serviço baseado em ESDL no ESP de destino (com ligação ESP existente).
<i>list-bindings</i>	Lista todas as ligações ESDL.
<i>unbind-service</i>	Remove serviço baseado em ESDL com ligação no ESP de destino.
<i>bind-method</i>	Configura método associado com ligação ESDL existente.
<i>unbind-method</i>	Remove método de uma ligação ESDL em um ESP de destino.
<i>get-binding</i>	Obtém a ligação ESDL.

## esdl xml

**esdl xml** [**options**] **filename.ecm** [<**outdir**>]

<i>filename.ecm</i>	O arquivo que contém as definições ESDL
<i>-r/--recursive</i>	Processa todas as inclusões
<i>-v/--verbose</i>	Exibe informações detalhadas
<i>-?/-h/--help</i>	Mostra a página de uso
Output	(srcdir <outdir>)/filename.xml

Gera XML a partir da definição ESDL. Esse XML é uma entidade intermediária usada pelo mecanismo ESDL para criar as definições de serviço de tempo de execução. Este comando é raramente usado por si próprio.

Exemplos:

```
esdl xml MathService.ecm .
```



## esdl ecl

**esdl ecl sourcePath outputPath [options].**

<i>sourcePath</i>	O caminho absoluto do arquivo da definição ESDL que contém a definição EsdlService para o serviço.
<i>outputPath</i>	O caminho absoluto para o local onde o resultado ECL será gravado.
<i>-x, --expandedxml</i>	Saída de arquivos XML expandidos.
<i>--includes</i>	Se estiver presente, processa todos os arquivos incluídos
<i>--rollup</i>	Se estiver presente, acumula todas as inclusões processadas em um único arquivo de resultados do ECL.
<i>-cde</i>	Especifica o diretório de arquivos do componente do HPCC (localização dos arquivos xslt).
<i>--ecl-imports</i>	Lista de importação, delimitada por vírgula, a ser anexada ao resultado do ECL. Cada entrada gera um demonstrativo IMPORT correspondente.
<i>--ecl-header</i>	Texto a ser incluído no cabeçalho ou no arquivo de destino (gerado) – deve ser um ECL válido.
Output	(sourcePath outputPath>)/filename.ecl

Isso gera estruturas do ECL a partir da definição ESDL. Essas estruturas criam a interface (pontos de entrada e de saída) da consulta Roxie.

Exemplos:

```
esdl ecl MathService.ecm.
```

## esdl xsd

**esdl xsd sourcePath serviceName [options]**

<i>sourcePath</i>	O caminho absoluto do arquivo da definição ESDL que contém a definição EsdlService para o serviço.
<i>serviceName</i>	Nome do serviço ESDL definido em um dado arquivo ESDL.
<i>--version &lt;version number&gt;</i>	Restringe à versão de interface
<i>--method &lt;method name&gt;[;&lt;method name&gt;]*</i>	Restringe à lista de método(s) específico(s)
<i>--xslt &lt;xslt file path&gt;</i>	Caminho para o arquivo '/xslt/esxdl2xsd.xslt' para transformar EsdlDef em XSD
<i>--preprocess-output &lt;raw output directory&gt; :</i>	Resultados pré-processados do arquivo XML para um diretório especificado antes de aplicar a transformação XSLT
<i>--annotate &lt;all   none&gt;</i>	Sinalizador orientado para todas as anotações ou para nenhuma. Por padrão, as anotações são geradas para Enumerações. Definir o sinalizador para “nenhum” também desabilitará essa função. Definir para “todas” habilita anotações adicionais, como recolhido, cols, form_ui, html_head e linhas.
<i>--noopt</i>	Desativa a imposição de atributos “opcionais” nos elementos. Se -noopt não for especificado, todos os elementos contendo “opcional” serão incluídos nos resultados. Por padrão, o filtro “opcional” está ativado.
<i>-opt,--optional &lt;param value&gt;</i>	Valor a ser usado para o filtro de tag opcional ao coletar dependências. Por exemplo, especificar “interno” quando alguns objetos da definição ESDL apresentam o atributo opcional (“interno”) assegura que eles aparecerão no XSD, caso contrário eles seriam filtrados.
<i>-tns,--target-namespace &lt;target namespace&gt;</i>	O namespace de destino foi especificado para transformação através do parâmetro 'tnsParam' usado no resultado final do XSD.
<i>-n &lt;int&gt; .</i>	Número de vezes que a transformação é executada após carregar o XSLT. O padrão é 1
<i>--show-inheritance</i>	Desabilita o recurso recolher. O recolhimento otimiza o resultado XML removendo estruturas usadas apenas para herança, e recolhe seus elementos na forma de elementos secundários. Isso simplifica o estilo da página. Por padrão, essa opção está ativada.
<i>--no-arrayof</i>	Elimina o uso do elemento arrayOf. O arrayOf otimiza o resultado XML para incluir definições da estrutura 'ArrayOf...' para os elementos EsdlArray que não possuem o atributo item_tag. Trabalha conjuntamente com um estilo de página otimizado que não é capaz de gerar essas definições sozinho. Por padrão, esse recurso está habilitado.
<i>-v/--verbose</i>	Exibe informações detalhadas
<i>-?/-h/--help</i>	mostra página de uso
Output	(srcdir <outdir>)/filename.ecl

Gera XSD a partir da definição ESDL.

Exemplos:

```
esdl xsd MathService.ecm MathService
```

## esdl wsdl

**esdl wsdl sourcePath serviceName [options]**

<i>sourcePath</i>	O caminho absoluto do arquivo da definição ESDL que contém a definição EsdlService para o serviço.
<i>serviceName</i>	Nome do serviço ESDL definido em um dado arquivo ESDL.
<i>--version &lt;version number&gt;</i>	Restringe à versão de interface
<i>--method &lt;method name&gt;[;&lt;method name&gt;]*</i>	Restringe à lista de método(s) específico(s)
<i>--xslt &lt;xslt file path&gt;</i>	Caminho para o arquivo '/xslt/esxd12xsd.xslt' para transformar EsdlDef em XSD
<i>--preprocess-output &lt;raw output directory&gt; :</i>	Resultados pré-processados do arquivo XML para um diretório especificado antes de aplicar a transformação XSLT
<i>--annotate &lt;all / none&gt;</i>	Sinalizador orientado para todas as anotações ou para nenhuma. Por padrão, as anotações são geradas para Enumerações. Definir o sinalizador para “nenhum” também desabilitará essa função. Definir para “todas” habilita anotações adicionais, como recolhido, cols, form_ui, html_head e linhas.
<i>--noopt</i>	Desativa a imposição de atributos “opcionais” nos elementos. Se <i>--noopt</i> não for especificado, todos os elementos contendo “opcional” serão incluídos nos resultados. Por padrão, o filtro “opcional” está ativado.
<i>-opt,--optional &lt;param value&gt;</i>	Valor a ser usado para o filtro de tag opcional ao coletar dependências. Por exemplo, especificar “interno” quando alguns objetos da definição ESDL apresentam o atributo opcional (“interno”) assegura que eles aparecerão no XSD, caso contrário eles seriam filtrados.
<i>-tns,--target-namespace &lt;target namespace&gt;</i>	O namespace de destino foi especificado para transformação através do parâmetro 'tnsParam' usado no resultado final do XSD.
<i>-n &lt;int&gt; .</i>	Número de vezes que a transformação é executada após carregar o XSLT. O padrão é 1
<i>--show-inheritance</i>	Desabilita o recurso recolher. O recolhimento otimiza o resultado XML removendo estruturas usadas apenas para herança, e recolhe seus elementos na forma de elementos secundários. Isso simplifica o estilo da página. Por padrão, essa opção está ativada.
<i>--no-arrayof</i>	Elimina o uso do elemento arrayOf. O arrayOf otimiza o resultado XML para incluir definições da estrutura 'ArrayOf...' para os elementos EsdlArray que não possuem o atributo item_tag. Trabalha conjuntamente com um estilo de página otimizado que não é capaz de gerar essas definições sozinho. Por padrão, esse recurso está habilitado.
<i>--wsdladdress</i>	Define o endereço de localização do arquivo de resultado WSDL
<i>-v/--verbose</i>	Exibe informações detalhadas
<i>-?/-h/--help</i>	mostra página de uso
Output	(srcdir <outdir>)/filename.ecl

Isso gera WSDL a partir da definição ESDL.

Exemplos:

```
esdl wsdl MathService.ecm MathService
```

## esdl publish

**esdl publish** <filename.(ecm|esdl|xml)> <servicename> [options]

filename	O arquivo ESDL (*.ecm, *.esdl, ou *.xml) que contém as definições de serviço.
servicename	O nome do serviço a ser publicado. É opcional caso a definição ESDL contenha apenas um serviço.
--overwrite	Substitui a última versão desta definição ESDL
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Publica uma definição de serviço ESDL no armazenamento de dados do sistema.

Exemplos:

```
esdl publish mathservice.ecm mathservice -s nnn.nnn.nnn.nnn --port 8010
```

## esdl list-definitions

### esdl list-definitions [options]

-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Este comando lista as definições publicadas

### Exemplo:

```
esdl list-definitions -s nnn.nnn.nnn.nnn --port 8010
```

## esdl delete

**esdl delete** <ESDLServiceDefinitionName> <ESDLServiceDefinitionVersion> [options]

ESDLServiceDefinitionName	O nome de definição do serviço ESDL a ser removido
ESDLServiceDefinitionVersion	A versão da definição do serviço ESDL a ser removida
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para remover uma definição do serviço ESDL. Se a definição do serviço estiver vinculada, é necessário desvincular antes de usar o comando para removê-la.

### Exemplo:

```
esdl delete mathservice 2 -s nnn.nnn.nnn.nnn --port 8010
```



## esdl bind-service

**esdl bind-service** <TargetESPProcessName> <TargetESPBindingPort | TargetESPServiceName> <ESDLDefinitionId> (<ESDLServiceName>) [command options]

TargetESPProcessName	O nome do processo ESP de destino
TargetESPBindingPort   TargetESPServiceName	A porta da ligação ESP de destino ou o nome do serviço ESP de destino
ESDLDefinitionId	O nome e a versão da definição ESDL para qual o serviço será vinculado (já devem ter sido definidos no Dali)
ESDLServiceName	Nome do serviço ESDL (como definido na Definição ESDL). Obrigatório se a definição ESDL tiver vários serviços
--config <file   XML>	Configuração XML (em linha ou como referência do arquivo)
--overwrite	Substitui a última versão desta definição ESDL
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para vincular um serviço ESP baseado em Dynamic ESDL a uma definição ESDL .

Para vincular um serviço ESDL , forneça o nome do processo ESP de destino (processo ESP que hospedará o serviço ESP, como definido na definição ESDL.)

Também é preciso fornecer a porta na qual este serviço está configurado para ser executado (Ligação ESP) ou o nome do serviço que está sendo vinculado.

Também existe a opção de fornecer informações de configuração diretamente em linha ou usando um arquivo de configuração XML na seguinte sintaxe:

```
<Methods>
  <Method name="myMthd1"
    url="<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw" />
  <Method name="myMthd2"
    url="<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw" />
</Methods>
```

### Exemplo:

```
esdl bind-service myesp 8003 MathSvc.1 MathSvc --config MathSvcCfg.xml
-s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```

## Configurando os métodos ESDL binding

Os métodos de vinculação DESDL podem, opcionalmente, fornecer informações contextuais à consulta ECL de destino. Essas informações são configuradas anexando os elementos secundários à parte de Método (<Method>...</Method>) da ligação ESDL .

Por exemplo, o XML a seguir fornece uma amostra de ligação ESDL.

```
<Methods>
  <Method name="AddThis" url="<RoxieIPRange>:9876" querytype="roxie" queryname="AddThis"/>
</Methods>
```

Se este Método exigisse informação contextual, por exemplo sobre gateway, você poderia incluir a estrutura do gateway (<Gateways>...</Gateways>) descrita da seguinte forma.

```
<Methods>
  <Method name="AddThis" url="<RoxieIPRange>:9876" querytype="roxie" queryname="AddThis">
    <!--Optional Method Context Information start-->
    <Gateways>
      <Gateway name="mygateway" url="1.1.1.1:2222/someservice/somemethod/>
      <Gateway name="anothergateway" url="2.2.2.2:9999/someservice/somemethod/>
    </Gateways>
    <!--Optional Method Context Information end-->
  </Method>
</Methods>
```

O DESDL ESP não apresenta nenhuma restrição no layout dessa informação, apenas que é um XML válido. Isso oferece flexibilidade para incluir informações contextuais em qualquer formato XML válido.

Desenvolvedores Roxie (consulta) ECL precisam decidir quais informações irão precisar da busca ESP e projetar como essas informações serão apresentadas na configuração de busca ESP e de ligação ESDL.

No exemplo a seguir, toda busca "AddThis" processada pelo ESP e enviada ao Roxie teria as informações do gateway de amostra no contexto da busca.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
<soap:Body>
  <roxie.AddThis>
    <Context>
      <Row>
        <Common>
          <ESP>
            <ServiceName>wsmath</ServiceName>
            <Config>
              <Method name="AddThis" url="<RoxieIPRange>:9876"
                querytype="roxie" queryname="AddThis">
                <Gateways>
                  <Gateway name="mygateway" url="1.1.1.1:2222/someservice/somemethod/>
                  <Gateway name="anothergateway" url="2.2.2.2:9999/someservice/somemethod/>
                </Gateways>
              </Method>
            </Config>
          </ESP>
          <TransactionId>sometrxd</TransactionId>
        </Common>
      </Row>
    </Context>
    <AddThisRequest>
      <Row>
        <Number1>34</Number1>
        <Number2>232</Number2>
      </Row>
    </AddThisRequest>
  </roxie.AddThis>
</soap:Body>
</soap:Envelope>
```

A consulta ECL absorve essas informações e está livre para fazer o que precisa ser feito com elas. Em algumas instâncias, a consulta precisa enviar uma solicitação para um gateway a fim de processar a busca atual de forma apropriada.

Ele pode interrogar as informações contextuais para obter as informações adequadas de conexão do gateway e, em seguida, usar essas informações para criar a verdadeira conexão de solicitação de gateway.

## esdl list-bindings

**esdl list-bindings [options]**

-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para listar as ligações em um servidor.

### Exemplo:

```
esdl list-bindings -s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```

## esdl unbind-service

**esdl unbind-service** <ESPProcessName> <ESPBindingName> [options]

ESPProcessName	O nome do processo ESP de destino
ESPBindingName	O nome da ligação do ESP
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para desvincular as ligações baseadas em serviço ESDL .

Para desvincular uma determinada ligação ESDL, forneça o nome do processo ESP e a ligação ESP que compõe a ligação ESDL .

As ligações ESDL disponíveis para serem desvinculadas podem ser encontradas ao usar o comando "esdl list-bindings"

### Exemplo:

```
esdl unbind-service myesp myServiceBinding
```

## esdl bind-method

**esdl bind-method** <TargetESPProcessName> <TargetESPBindingName> <TargetServiceName> <TargetServiceDefVersion> <TargetMethodName> [options]

TargetESPProcessName	O nome do processo ESP de destino
TargetESPBindingName	Nome da ligação ESP de destino
TargetServiceName	Nome do serviço a ser vinculado (já deve ter sido definido no dali.)
TargetServiceDefVersion	A versão da definição ESDL do serviço de destino (deve estar presente no dali)
TargetMethodName	O nome do método de destino (deve existir na definição ESDL de serviço)
--config <file   XML>	Configuração XML (em linha ou como referência do arquivo)
--overwrite	Substitui a última versão desta definição ESDL
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para publicar as ligações baseadas em serviço ESDL .

Para vincular um serviço ESDL , forneça o nome do processo ESP de destino (processo ESP que hospedará o serviço ESP, como definido na definição ESDL.)

Também é preciso fornecer a porta na qual este serviço está configurado para ser executado (Ligação ESP) ou o nome do serviço que está sendo vinculado.

Também existe a opção de fornecer informações de configuração diretamente em linha ou usando um arquivo de configuração XML na seguinte sintaxe:

```
<Methods>
  <Method name="myMthd1"
    url="http://<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw"/>
  <Method name="myMthd2"
    url="http://<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw"/>
</Methods>
```

### Exemplo:

```
esdl bind-service myesp 8003 MathSvc.1
  MathSvc --config MathSvcCfg.xml -s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```

## esdl unbind-method

**esdl unbind-method** <ESPPProcessName> <ESPBindingName> <ESDLServiceName> <MethodName> [options]

ESPPProcessName	O nome do processo ESP de destino
ESPBindingName	O nome da ligação ESP de destino associado a este serviço.
ESDLServiceName	O nome do serviço ESDL associado com o método de destino.
MethodName	O nome do método de destino (deve existir na definição ESDL de serviço)
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para desvincular uma configuração de método associada com uma determinada ligação ESDL .

Para desvincular um método, forneça o nome do processo ESP de destino (o ESP que hospeda o serviço.)

Também é preciso fornecer a ligação ESP na qual este serviço está configurado para ser executado, o nome do serviço ESDL, e o nome do método que está sendo desvinculado.

### Exemplo:

```
esdl unbind-method myesp myespbinding WsMyService mymethod
```

## esdl list-bindings

**esdl get-binding <ESDLBindingId> [options]**

ESDLBindingId	A id de vinculação ESDL de destino <espprocessname>.<espbindingname>
-s, --server	O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch
--port	A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010)
-u, --username	O nome do usuário (se necessário)
-pw, --password	A senha (se necessário)
--version <ver>	Versão do serviço ESDL
--help	mostra as informações de uso para um determinado comando
-v, --verbose	Saída de informações adicionais de rastreamento

Use este comando para obter ligações baseadas em serviço DESDL .

Para especificar a configuração de serviço baseada em DESDL de destino, forneça o processo ESP de destino (nome do processo esp ou endereço IP da máquina) que hospeda o serviço.

Também é preciso fornecer a porta na qual este serviço está configurado para ser executado e o nome do serviço.

### Exemplo:

```
esdl get-binding myesp.dESDL_Service -s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```